



ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE
TAMOIOS

RELATÓRIO DE GESTÃO:

Exercício de 2017

10 anos de avaliação da efetividade de manejo

Setembro/2018

Sede: Rodovia BR 101 km 535 – Mambucaba – Paraty/RJ
End.:Rua 08, Casa 03 - Portal das Artes - Paraty/RJ
CEP 23970-000 - Tel(24)3362-9885 esec.tamoios@icmbio.gov.br



- **Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade:**

Ricardo Soavinski

- **Chefe da Estação Ecológica Tamoios:**

Luiz Fernando Guimarães Brutto

- **Equipe ICMBio**

Eduardo Godoy Aires de Souza– Chefe Substituto- Analista Ambiental

Adriana Nascimento Gomes - Analista Ambiental

Sylvia de Souza Chada - Analista Ambiental

Luiz Fernando Guimarães Brutto - Chefe - Analista Ambiental

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

BR 101 km 535 – Mambucaba- Paraty/RJ. CEP 23.970-000

TEL/FAX: (24) 3362-9885 - Email: esec.tamoios@gmail.com; esec.tamoios@icmbio.gov.br

www.icmbio.gov.br/esectamoios

Sumário

1.	DIAGNÓSTICO CIRCUNSTANCIADO	4
2.	PROGRAMA DE OPERACIONALIZAÇÃO	8
2.1.	INFRA-ESTRUTURA	8
2.1.1.	Recursos Humanos:.....	8
2.1.2.	Terceirizados:	9
2.1.3.	Programa de Voluntariado	9
2.1.4.	Programa de Estágio:	14
2.1.5.	Recursos Financeiros (Suprimento de Fundos):.....	14
2.1.6.	Sede Funcional:	14
2.1.7.	Alojamento:.....	15
2.1.8.	Veículos:	15
2.1.9.	Embarcações:	15
2.2.	CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL.....	16
2.3.	SINALIZAÇÃO	21
2.3.1.	Placas Insulares	21
2.3.2.	Placas Continentais	21
2.3.3.	Carta Náutica.....	21
2.3.4.	Sinalização Marítima	22
2.4.	CONSELHO CONSULTIVO.....	22
3.	PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO	23
3.1.	SISBIO	23
3.2.	PROJETO DE REPOVOAMENTO DE VIEIRAS (<i>NODIPECTEN NODOSUS</i>) NA UC	25
3.3.	MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES HUMANAS NA ÁREA DA UC.....	26
3.4.	PROJETO ECLIPSE.....	28
3.5.	PROJETO REEF CHECK COSTÃO - ESEC TAMOIOS.....	30
4.	PROGRAMA DE PROTEÇÃO E MANEJO	31
4.1.	<i>OPERAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO – ICMBIO</i>	32
4.2.	RESULTADOS DAS OPERAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO NA ESEC TAMOIOS EM 2017.....	33
4.3.	PARTICIPAÇÃO DOS AGENTES DE FISCALIZAÇÃO DA ESEC TAMOIOS EM OPERAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO DE OUTRAS UNIDADES	34
4.4.	MONITORAMENTO DA PESCA INDUSTRIAL	34
4.4.1	ANÁLISE DOS ALERTAS PREPS RECEBIDOS PELA ESEC TAMOIOS.....	34
4.4.2	AUTOS DE INFRAÇÃO EMITIDOS EM 2017 DEVIDO AOS ALERTAS PREPS.....	35
4.5.	MANIFESTAÇÕES TÉCNICAS EMITIDAS REFERENTES	36
4.6.	PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS	37
4.6.1.	Acompanhamento do TAC da Ilha Pingo D'água.....	37
4.6.2.	Acompanhamento da ACP FUNCEF/Eco Resort Vila Galé de Angra	37
4.6.3.	Acompanhamento do Licenciamento Ambiental Federal/IBAMA das usinas nucleares/CNAAA	38
4.6.4.	Acompanhamento do Licenciamento Ambiental Estadual/INEA do TEBIG/TRANSPETRO	38
4.6.5.	Acompanhamento do Licenciamento Ambiental Estadual/INEA do Porto de Angra dos Reis	39
4.6.6.	Acompanhamento do Licenciamento Ambiental Estadual/INEA do Eco Resort Vila Galé de Angra	39
5.	PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	39
5.1.	NA SEDE DA UC.....	40
5.2.	ÁREA DA UC.....	41
6.	PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO	42
6.1.	CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO	44

7.	PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO EXTERNA.....	44
7.1	CONSELHOS.....	44
8.	PROGRAMA DE ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO	44
9.	AÇÕES NÃO INCLUÍDAS NO PLANO DE MANEJO	44
9.1	TERMO DE COMPROMISSO PESCADORES TARITUBA	44
	ANEXOS –PROPOSTA DE MAPA ESTRATÉGICO	49
	ANEXOS II -OUTROS E REPORTAGENS.....	50

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS**

RELATÓRIO DE GESTÃO ANO 2017

1. DIAGNÓSTICO CIRCUNSTANCIADO

A Estação Ecológica de Tamoios, criada em 1990, integra o sistema nacional de unidades de conservação da natureza na categoria de Proteção Integral. É composta por um conjunto de 29 ilhas, ilhotas, lajes, rochedos e seus respectivos entornos marinhos e parcéis no raio de 1 km, distribuídos de forma descontínua na Baía de Ilha Grande – área considerada de importância extrema para conservação da biodiversidade brasileira. A UC possui uma área total de 8.700 ha, sendo 8.400 ha de área marinha. A Sede Administrativa está localizada no continente, no km 535 da BR 101, no distrito de Mambucaba, Paraty/RJ.

Durante o ano de 2017 diversas agendas, que vinham amadurecendo ao longo dos anos, foram consolidadas:

- Renovação da composição e alteração da portaria do conselho consultivo da unidade (Portaria CR 8 ICMBio nº 3, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017), modificando a composição no sentido de indicar os representantes por setores da sociedade conforme preconizado pela IN ICMBIO Nº 09/2014 e aprovação e desenvolvimento de projeto de capacitação para conselheiros com foco em intercâmbio de representantes da câmara técnica de pesca.

- Implantação de bóia de sinalização náutica na enseada da ilha de Pingo D'água prevista em Termo de Ajuste de Conduta como ação para controlar o fundeio de embarcações em área marinha da ESEC.

- Implantação de estação meteorológica na Ilha de Sabacu em parceria com empresa privada, com dados meteorológicos em tempo real e dados históricos disponíveis para a gestão da UC e pesquisadores;

- Aprovação de projeto de pesquisa via PIBIC/ICMBio para desenvolver monitoramento REFF/CHECK nos costões rochosos visando avaliar a efetividade da conservação destes ambientes pela existência da unidade de conservação.

- Foi ao ar Programa Globo Repórter sobre a Baía da Ilha Grande no qual a Estação Ecológica de Tamoios teve destaque.

- O Termo de Compromisso com a comunidade de pescadores artesanais de Tarituba foi assinado depois de oito anos de tramitação e dado início a sua implementação. Os pescadores foram cadastrados e foram realizadas diversas reuniões de capacitação com retomada dos trabalhos da gestão anterior e reafirmamento de compromissos.

Apesar da remoção de uma analista ambiental para o Parque Nacional da Serra da Bocaina, o chefe substituto foi removido para a ESEC Tamoios adequando em definitivo sua lotação em relação a função que possui. Foi contratada uma nova estagiária para a vaga de estágio de nível superior devido a transferência da antiga estagiária para o PIBIC/ICMBio, sendo que a unidade conta hoje com duas estagiárias. Os cortes orçamentários, apesar de num ritmo menor,

continuaram e houve a perda do contrato de vigilantes armados para o período diurno. Manteve-se o serviço do piloto de embarcação e o contrato de vigilância armada para o período noturno e vigias para o período diurno. A Eletronuclear manteve o apoio de serviços de jardinagem e limpeza, bem como as pequenas e rotineiras manutenções da Sede da Unidade. Em relação a pequenas intervenções de manutenção, o ICMBio necessita apresentar formas de disponibilizar recursos de pequeno vulto aos gestores das UCs, para viabilizar o dia a dia de manutenção da sede e equipamentos.

A UC manteve as duas embarcações funcionais durante o ano, com todos os serviços associados a este funcionamento, apesar de ter tido períodos de interrupção para ambas. Ainda existe dificuldade de manutenção da embarcação ESEC Tamoios II por parte do ICMBio. Esta embarcação necessita de um contrato de manutenção regular, de um contrato para vaga em marina, como também aumento do financeiro para aquisição de combustível. A embarcação ESEC Tamoios I tem sua manutenção, combustível e piloto custeados pela empresa Eletronuclear. É necessária a aquisição de uma embarcação acima de 30 pés para o trabalho de fiscalização de grandes embarcações pesqueiras e identificadas no PREPS - Programa de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite.

No plano finalístico, a ESEC Tamoios continua acompanhando o cumprimento das Condicionantes nos processos de licenciamento ambiental estadual e federal relacionados a estruturas industriais e portuárias e de grandes empreendimentos em sua zona de amortecimento, Baía da Ilha Grande. Em 2017, a Unidade encaminhou a DIBIO informações sobre o acompanhamento de Condicionantes, tendo apresentado situações onde condicionantes não foram cumpridas. De grande importância quanto ao cumprimento da finalidade específica desta UC, existe uma condicionante relacionada ao aperfeiçoamento do monitoramento ambiental que deverá proporcionar uma avaliação do atual Programa de Monitoração Ambiental da CNAAA, bem como propor um novo Programa. Esta proposta ainda não foi finalizada para apresentação às partes restando, portanto, pendente de conclusão.

Em relação ao Programa de Proteção, a aplicação de autos de infração no controle de atividades irregulares vem mantendo-se devido as operações de fiscalização que tiveram apoio do PLANAF, que é o sistema de planejamento da CGPRO/DIMAM. Em 2017 foram mantidos a abertura de processos de autuação na operacionalização do Programa de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite (PREPS). Foi dada continuidade aos levantamentos de todos os Alertas PREPS emitidos pela CGPRO/DIMIF e que serviram para um relatório de dois anos. Os processos abertos têm sido motivos de requisições pelo Ministério Público Federal e pela Polícia Federal. Apesar da existência de diversas ações integradas de fiscalização, não foi realizada nenhuma reunião do Grupo de Trabalho de Fiscalização e Monitoramento Integrado (GTFMI/BIG), com participação pelo ICMBio da ESEC Tamoios, APA Cairuçu e PNSB, INEA (SUPBIG, GERCO), APA Tamoios/SEA, Reserva Biológica da Juatinga/SEA, Polícia Ambiental estadual, Polícia Federal e ESREG/IBAMA. Ressalta-se que as atividades náuticas (fundeio, permanência na área, passagem) decorrentes da grande quantidade de embarcações de lazer na Baía da Ilha Grande, a cada ano pressionam mais a Unidade de Conservação, sendo emergencial um entendimento do ICMBio com a Marinha do Brasil, Prefeituras e outras UCs relacionadas, como a Área de Proteção Ambiental (APA) Tamoios/INEA, visando o estabelecimento de uma estratégia para conservação dos ambientes costeiros dentro da área da UC, como também o ordenamento costeiro (praia, costão rochoso).

A não destinação dos recursos de compensação ambiental que deveriam contemplar esta Unidade (Angra 3/Eletronuclear e Pré-Sal/Petrobrás) é um dos principais problemas para implantação do Plano de Manejo. Existe uma grande e importante experiência acumulada na Unidade (e equipe) resultado das ações executadas em todos os Programas contidos no seu Plano de Manejo. Fica claro que a aquisição de uma embarcação de maior porte e melhor equipada, a implantação da Sede insular (ilha do Sandri) e a manutenção de contratos de serviços de apoio

(administrativos, piloto, estagiários) são extremamente necessárias para que a Unidade possa ser de fato implantada e conseqüentemente reconhecida pela sociedade. Ressalta-se novamente que a demanda de recursos humanos/ICMBio é um dos grandes “gargalos” para implementação desta UC, sendo emergencial a lotação de pelo menos mais um fiscal para o processo de proteção. O Plano de Manejo (IBAMA, 2006) prevê a lotação de trinta e três fiscais para atendimento integral da proteção desta Unidade de Conservação (UC) marinha e insular, mas de características de uma UC urbana devido às múltiplas atividades humanas que ocorrem na Baía da Ilha Grande.

10 ANOS DE RELATÓRIOS DE GESTÃO

Desde 2007 a equipe da Estação Ecológica de Tamoios vem consolidando relatórios anuais destacando as ações realizadas e os avanços da implementação do Plano de Manejo da unidade conservação. Estes relatórios se constituem em importante instrumento de avaliação da evolução da eficiência no manejo desta área protegida. Reveste-se também de um instrumento de diálogo com a sociedade por ser um documento de fácil acesso e entendimento sobre os aspectos envolvidos na administração da UC sendo base de consulta para uma real gestão participativa, atendendo a legislação quanto à publicização e transparência da coisa pública. Disponibilizando informações sobre as atividades desenvolvidas pela equipe desta área protegida marinha, serve de instrumento de avaliação contínua e sistematizada da efetividade da gestão não somente pelos servidores públicos envolvidos, mas pelo conjunto de atores que de alguma forma participaram do processo. Desta forma, utilizamos este documento orientador e normativo para elencar indicadores de resultados da Unidade, tanto no aspecto da gestão propriamente dita quanto das finalidades da criação desta Unidade de Conservação.

Os relatórios de gestão apresentam desde o ano de 2012 um capítulo dedicado a recomendações técnicas e estruturais. Estas recomendações foram direcionadas àqueles gestores do Instituto com função diretiva e de coordenação constituindo um conjunto de demandas onde se tinha a expectativa de que fossem internalizadas pelas instâncias superiores do ICMBio. O relatório e estes pleitos circulam pelos diversos setores organizacionais do Instituto.

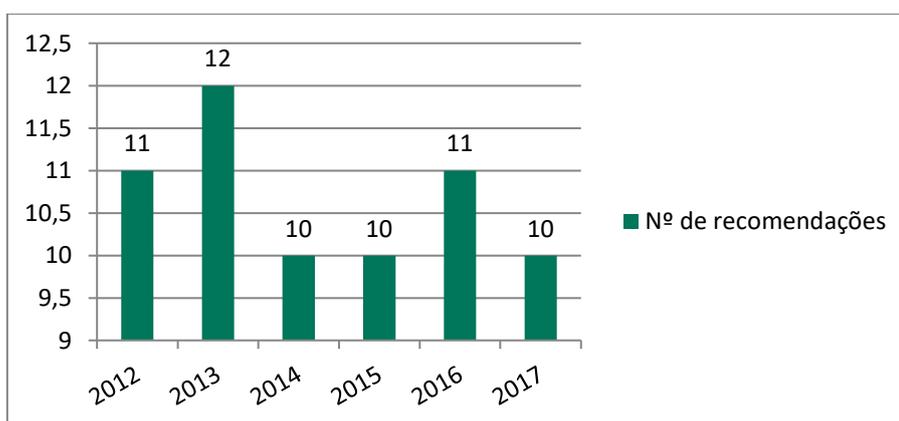
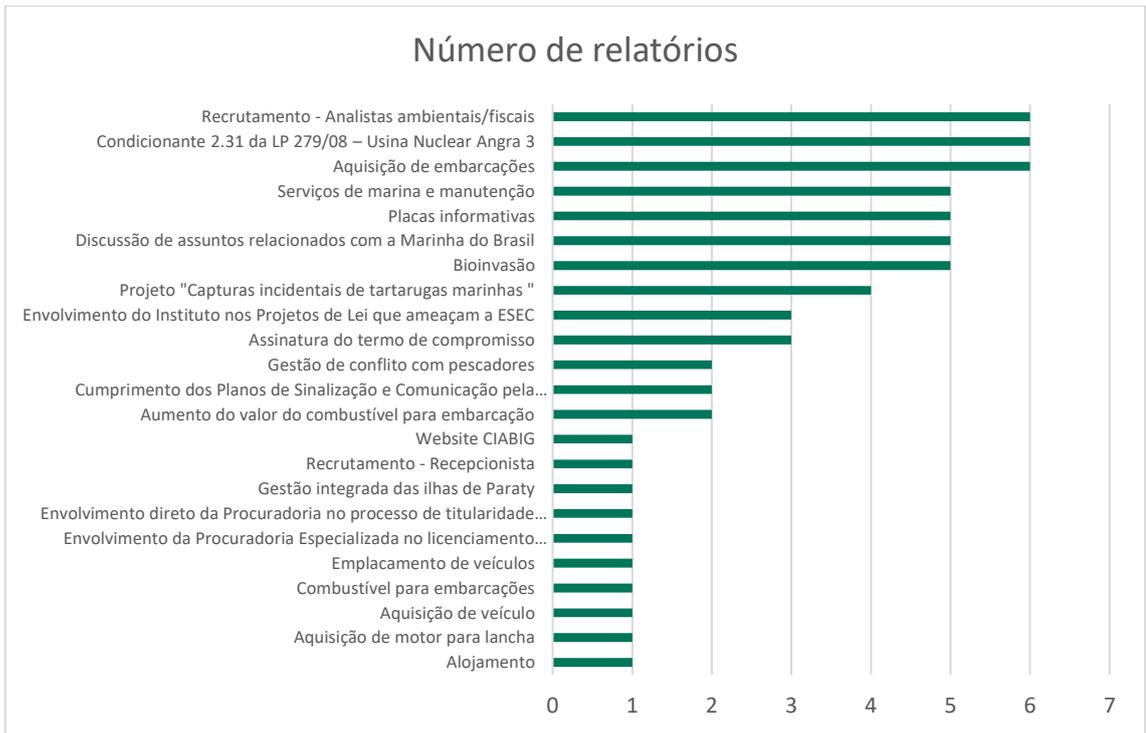


Figura 1: Número de recomendações ao longo dos anos.



Quadro 1: Frequência das recomendações por relatórios.

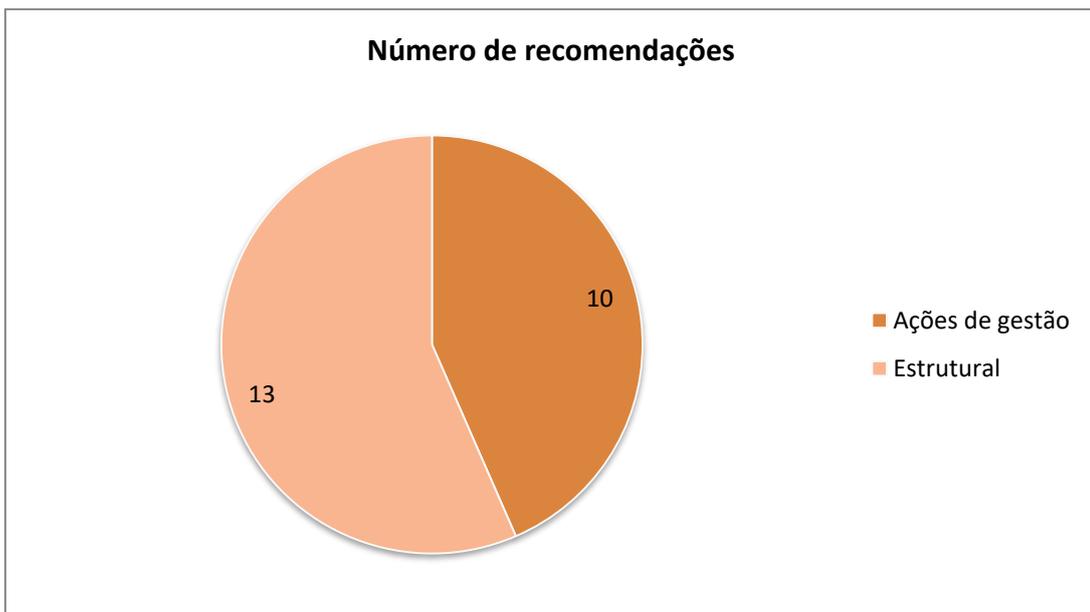


Gráfico 1: Tipos de recomendações

AÇÕES INTERNAS

2. PROGRAMA DE OPERACIONALIZAÇÃO

O Programa de Operacionalização tem o objetivo de garantir a funcionalidade da UC, fornecendo infraestrutura e apoio logístico para o desenvolvimento dos outros programas. São citadas as seguintes Ações Gerenciais para este Programa:

1. Regularizar a situação fundiária das porções terrestre e marinha da ESEC Tamoios.
2. Solicitar a revisão do Decreto de Criação da Estação Ecológica com o objetivo de: alterar as coordenadas das ilhas, sugerindo a substituição das atuais por apenas um par de coordenadas por ilha localizando seu centro geodésico; incorporar explicitamente os entornos marinhos; incorporar parciais, ilhas e ilhotas situadas no interior da Estação Ecológica após cessão de uso pelo SPU.
3. Sinalizar a Estação Ecológica Tamoios.
4. Divulgar o limite da unidade junto à capitania dos Portos.
5. Adquirir os equipamentos necessários ao pleno funcionamento da ESEC Tamoios.
6. Dotar a Estação de pessoal necessário para o bom atendimento aos seus objetivos.
7. Contratar serviços de limpeza e manutenção para as instalações da ESEC Tamoios.
8. Elaborar o regimento interno da UC contemplando as recomendações do Plano de Manejo.
9. Garantir o cumprimento das disposições constantes na Instrução Normativa que trata da utilização da imagem da Unidade de Conservação.
10. Implantar o Conselho Consultivo da Estação Ecológica.
11. Providenciar o recolhimento adequado de todo o lixo retirado da UC.
12. Dotar a UC de infraestrutura necessária para o atender os seus objetivos.

2.1. INFRA-ESTRUTURA

2.1.1. Recursos Humanos:

Nome	Função	Formação
1. Adriana Nascimento Gomes	Analista Ambiental	Bióloga Marinha, MSc.
2. Eduardo Godoy Aires de Souza	Analista Ambiental, Subst.	Biólogo, MSc
3. Sylvia de Souza Chada	Analista Ambiental	Eng. Agrônoma, MSc
4. Luiz Fernando Guimarães Brutto ¹	Analista Ambiental, Chefe	Biólogo, MSc.
5. Graziela Moraes Barros ²	Analista Ambiental	Eng. Florestal

Quadro 2: Relação dos servidores do ICMBio em exercício na ESEC Tamoios em 2017

¹ Nomeado chefe de UC (ESEC Tamoios) pela Portaria ICMBIO N° 648, de 13/10/2016.

² Até abril de 2017.

2.1.2. Terceirizados:

Nome	Função	Observação
1. Flávio Ovídio	Vigilante	Contrato Max e Angel's
2. Elson dos Reis	Vigilante	Contrato Max e Angel's
3. Adelino de Oliveira Castro	Vigia Dia	Contrato Lapa
4. Jonatan de Vasconcelos Vieira	Vigia Dia	Contrato Lapa
5. Camila da Silva	Limpeza	Rizoma/Eletronuclear
6. Cosmo Venâncio da Silva	Jardinagem	Rizoma/Eletronuclear
7. Carlos Pompei	Marinheiro Auxiliar de Convés	Contrato MR Andrade UAAF – RJ

Quadro 3: Relação dos prestadores de serviço na ESEC Tamoios em 2017

2.1.3. Programa de Voluntariado

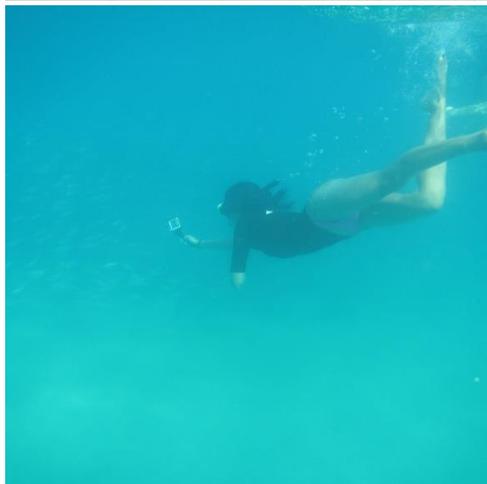
Em 2017, o Programa de Voluntariado da ESEC Tamoios iniciou sob coordenação da servidora Graziela Moraes, que foi removida para o Parque Nacional da Serra da Bocaina em abril. A partir daí a servidora Sylvia de Souza Chada assumiu a coordenação do programa. O programa contava com uma equipe de voluntários da região, que participavam de atividades na UC a partir das demandas surgidas. No dia 20 de abril, ocorreu uma primeira reunião com os voluntários cadastrados no Programa para intercâmbio e planejamento. Além destes voluntários locais, ao longo do ano a UC recebeu voluntários de outras regiões, que ficaram alojados na UC.



Figura 2: Atividade com voluntários, apoio na limpeza de trilha na Ilha Imboassica, em 31/03/2017.

Em junho foram realizadas atividades junto com os voluntários no entorno da ilha do Pingo D'água, no intuito de amadurecer um roteiro educativo de observação de flora e fauna, através de uma trilha subaquática e uma trilha terrestre, aproveitando o desenvolvimento do "Projeto de Pesquisa e Educação Ambiental: subsídios à preservação e ao ordenamento de atividades na faixa

continental-costeira da Estação Ecológica de Tamoios”, fruto de um Termo de Ajustamento de Conduta entre o Ministério Público Federal e a empresa Pingo D’água Agrícola e Pesqueira S.A, com a interveniência do ICMBio e INEA. Esta região tem um uso turístico e recreativo histórico, com grande afluxo de lanchas que fundeiam nesta área da Estação Ecológica, gerando um conflito permanente com os frequentadores, que são multados ao serem flagrados fundeados nesta área. Acreditamos que o fortalecimento de atividades educativas condizentes com a categoria da UC possa ao longo do tempo, ir mudando a característica de uso desta área, diminuindo conflitos e permitindo o uso através da educação ambiental. No dia 02 de junho um grupo de voluntários experimentou a possibilidade de desenvolvimento de uma trilha subaquática na área e no dia 09 de junho o grupo experimentou a trilha terrestre entre a praia da Guariba e a praia do Pingo D’água, buscando qualificar a caminhada para atividades educativas com escolas.



Figuras 3-6: Desenvolvimento de uma trilha subaquática no entorno da Ilha do Pingo D’Água com voluntários da ESEC Tamoios, 02 de junho de 2017.





Figuras 7-10: Trilha terrestre entre a praia da Guariba e a praia do Pingo D'água – caminhada com voluntários no dia 09 de junho de 2017.

Quanto aos voluntários que permaneceram um tempo alojados na UC, em 2017 recebemos o voluntário Heitor Tofeti Nogueira, a voluntária Daniela Górriz Pereira e a voluntária Ingrid Schommer Penha. Tivemos também outra experiência de voluntariado de longa duração com a voluntária Cristiane Xavier, estudante do curso técnico de Meio Ambiente do CEFET Angra, moradora do Perequê, que esteve conosco de maio a novembro de 2017, perfazendo um total de 450 horas de trabalho voluntário. Segue uma breve descrição da contribuição de cada voluntário na gestão da UC.

Em fevereiro de 2017 a ESEC Tamoios recebeu o voluntário Heitor Tofeti Nogueira aluno de oceanografia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que permaneceu no alojamento da ESEC Tamoios no período de 06/02 a 30/03/2017. Além de participar das ações de rotina da unidade de conservação ele desenvolveu o projeto Limpeza Subaquática ESEC Tamoios que realizou, em março de 2017, uma campanha de limpeza subaquática no entorno da ilha dos Ganchos, Paraty/RJ, com foco na retirada de petrechos de pesca abandonados. Foram recolhidos quase 100 Kg de resíduos sólidos em geral, com destaque para entulho de obra e redes de pesca abandonadas. Mais do que a limpeza do fundo do mar a atividade fortaleceu a parceria com mergulhadores recreativos, com a operadora de mergulho Adrenalina e proporcionou um importante intercambio entre os participantes.



Figura 11: Material recolhido durante a campanha do projeto Limpeza Subaquática ESEC Tamoios.



Figura 12: Mergulhadores retirando um pedaço de rede abandonada do fundo rochoso da unidade de conservação.

Em julho de 2017 a ESEC Tamoios recebeu a voluntária Ingrid Schommer Penha aluna de Oceanologia da Fundação Universidade do Rio Grande (FURG) que permaneceu no alojamento da Unidade no período de 31/07 a 13/09. Ela participou das saídas de campo do *Monitoramento das Atividades Humanas na ESEC Tamoios*, apoiou atividades de educação ambiental com a comunidade local, além de ajudar nas atividades administrativas diárias da sede da Unidade. A aluna chegou a escrever o projeto “*Avaliação da influência de usinas termonucleares na baía da Ilha Grande, Rio de Janeiro, através de dados de sensoriamento remoto e validação via dados ambientais*”, mas não conseguiu apresentar resultados.

Também em julho recebemos a primeira voluntária estrangeira na UC, a espanhola Daniela Górriz Pereira, que permaneceu conosco no período de 25/07 a 04/08. Apesar do período curto, a voluntária pode acompanhar as rotinas de UC e aproveitar a experiência do voluntariado para o seu crescimento pessoal e profissional.

“O voluntariado me fez perceber que o papel das unidades de conservação é fundamental para manter a qualidade do meio ambiente e, indubitavelmente, a qualidade de vida de nossa geração e das que estão por vir.

Entendi também que as unidades de conservação não devem se focar só na proibição de atividades, se não que deve ter um papel de parceria com as comunidades, fazendo eles entenderem o porquê da existência e a ação da unidade, e trabalhar junto com elas com o propósito de promover um uso sustentável dos recursos da área.”

(Daniela Górriz, voluntária)

Cristiane Xavier chegou em maio e utilizou as suas horas de voluntariado em cumprimento ao estágio supervisionado de seu curso de Técnica em Meio Ambiente. Cristiane apoiou as atividades de visitação escolar na sede da UC, que teve um substancial incremento em relação a 2016. Também se dedicou ao monitoramento de atividades humanas da UC, contribuindo no planilhamento dos dados, apoio à secretaria executiva do Conselho Consultivo da unidade e também com todas as rotinas da UC no período em que esteve conosco.



Figuras 13-16: Visitas escolares na sede da UC – apoio da voluntária Cristiane Xavier.

Em julho/2017 tivemos a oportunidade de participar do "I Seminário Voluntariado ICMBio - Experiências Internacionais de Voluntariado em Áreas Protegidas" e da "Oficina de Boas Práticas em Voluntariado no ICMBio", em Brasília. A voluntária Tatiana Malvão, uma das mais antigas voluntárias da Estação Ecológica de Tamoios, foi escolhida para participar do encontro.



Figura 17: Sylvia Chada e Tatiana Malvão na Participação da ESEC Tamoios no "I Seminário Voluntariado ICMBio - Experiências Internacionais de Voluntariado em Áreas Protegidas". Brasília, julho 2017



Figura 18: Voluntárias que participaram do "I Seminário Voluntariado ICMBio - Experiências Internacionais de Voluntariado em Áreas Protegidas". Brasília, julho 2017

2.1.4. Programa de Estágio:

Nome	Função	Período
Ana Paula R. da F. Souza	Projeto PIBIC/Reff Check	A partir de Dez/16
Aliane Alves da Fontes Motta	Apoio técnico e administrativo	A partir de Set/17

Quadro 1: Relação do estagiário na ESEC Tamoios em 2017

2.1.5. Recursos Financeiros (Suprimento de Fundos):

Não houve pedido de suprimento de fundos em função da grande dificuldade de liberação deste importante tipo de recurso de pequenos vultos imposta pela Coordenação específica, praticamente deixando a Unidade sem resposta aos frequentes problemas de manutenção de material permanente, equipamentos, veículos, embarcações e da própria estrutura da Sede.

2.1.6. Sede Funcional:

A construção da sede funcional da ESEC Tamoios foi concluída em 2006 com recursos de Compensação Ambiental de Angra 2 (Eletronuclear). Possui 317 m² de área construída e está localizada no Distrito de Mambucaba, Município de Paraty, com acesso exclusivo pela BR-101 KM 535, em terreno cedido em comodato por FURNAS.



Figuras 19-20: Terreno e Sede com Alojamento da ESEC Tamoios em Mambucaba, Paraty/RJ

2.1.7. Alojamento:

INSTITUIÇÃO	Solicitações	Dias de Uso
ESEC/ICMBIO	3	6
FURG	1	46
UERJ	8	4
UFRRJ	11	5
UFSC	5	53
UFRJ	9	4
PNSB/ICMBIO	5	7
VOLUNTARIADO	3	23
TOTAL	45	148

Quadro 2: Relação de uso do alojamento da UC EM 2017

2.1.8. Veículos:

Especificação	Observação	Situação em dezembro de 2015
FIAT Doblò ELX 1.8 FLEX Placa LKT 7227 – Ano 2008	Adquirida em 2009 através de recursos de compensação da Eletronuclear	Em Uso
Mitsubishi L200 TRITON 3.2 - Ano 2013	Adquirida em 07/2013	Em Uso
Chevrolet SPIN 1.8 - Ano 2013	Adquirida em 09/2013	Em Uso

Quadro 3: Relação dos veículos na ESEC Tamoios em 2016

2.1.9. Embarcações:

Especificação	Observação	Situação em dezembro de 2017
Lancha marca RIB Offshore, modelo UtilityBoat 26' ano 2004 com Motor de Centro Mercruiser 2.8 ES 200 HP	Adquirida em 2005 através de recursos de compensação da Eletronuclear	Em Uso.
Lancha 19' ESEC Tamoios II – Motor de Popa Mercury 115 HP - 04 tempos.	Adquirida em 2011 pela compensação ambiental DEVON-UAAF/Teresópolis	Em uso
Bote Inflável Motor de Popa Yamaha 8HP – 02 tempos.	Barco de apoio à lancha: adquirida em 2009 através de recursos de compensação da Eletronuclear	Bote Inservível; Motor Com Uso Restrito

Quadro 4 Relação das embarcações na ESEC Tamoios em 2017



Figura 21-22 Embarcações da UC: lancha ESEC Tamoios (26') e ESEC Tamoios II (19')

2.2. CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL

A gestão da ESEC Tamoios envida esforços constantes para a consolidação territorial da unidade, deste modo, representantes da unidade já se reuniram oficialmente diversas vezes com a Secretaria do Patrimônio da União - SPU e Ministério Público da União -MPF. Atualmente temos que das 29 ilhas da unidade de conservação, 11 ilhas possuem Termos de Entrega realizada entre a SPU e o MMA, conforme tabela abaixo.

Ilhas da ESEC Tamoios Com Termos de Entrega da SPU ao MMA			
Imóvel	Processo SPU	Matrícula no Cartório	Termo de Entrega
Ilha das Cobras	04967.001720/2007-18	Sem informações quanto a matrícula no registro geral de Imóveis.	Publicados no D.O.U. n.º 152; Seção 3; Fls. 144, de 09/08/2011
Laje do Cesto	04967.001703/2007-72	Matrícula N° 3559, Ficha 5868, Livro 2 - A de RGI. AV 3559: Estação Ecológica de Tamoios - Único Serviço Notarial e Registral de Paraty	Publicados no D.O.U. n.º 152; Seção 3; Fls. 144, de 09/08/2011
Ilha de Imboassica	04967.011493/2006-40	N° 148707, ficha 01, Prenotação N° 26300 - 1° Ofício de Angra dos Reis	Publicados no D.O.U. n.º 152; Seção 3; Fls. 144, de 09/08/2011
Ilhota Pequena	04967.001702/2007-29	Matrícula 3557 - Proprietária: União Federal AV 3557: Estação Ecológica de Tamoios - Único Serviço Notarial e Registral de Paraty	Publicados no D.O.U. n.º 152; Seção 3; Fls. 144, de 09/08/2011
Ilha do Algodão	04967.001712/2007-63	Matrícula N° 3555, Ficha 5864, Livro 2ª - Único Serviço Notarial e Registral de Paraty	Publicados no D.O.U. n.º 152; Seção 3; Fls. 144, de 09/08/2011
Ilha Queimada Pequena	04967.001722/2007-07	Matrícula 17.986 – Proprietário: União Federal - AV.01-17.986: Estação Ecológica de Tamoios - 1° Ofício de Angra dos Reis	Publicados no D.O.U. n.º 152; Seção 3; Fls. 144, de 09/08/2011
Rochedo de São Pedro	04967.001711/2007-19	Matrícula N° 3561, Ficha 5870, Livro 2 - A de RGI. AV 3561: Estação Ecológica de Tamoios - Único Serviço Notarial e Registral de Paraty	Publicados no D.O.U. n.º 152; Seção 3; Fls. 144, de 09/08/2011
Ilha Sabacu	04967.001713/2007-16	Matrícula 17.992: Ilha Sabacu - Proprietário: União Federal AV.01-17.992: Estação Ecológica de Tamoios - 1° Ofício de Angra dos Reis	Publicados no D.O.U. n.º 25; Seção 3; Fls. 143, de 05/02/2014.
Laje entre a ilha das Cobras e de Búzios Pequeno	04967.001719/2007-85 05018.012178/2003-89	Matrícula 17.988 - Proprietário: União Federal AV.01-17.988: Estação Ecológica de Tamoios - 1° Ofício de Angra dos Reis	Publicados no D.O.U. n.º 19; Seção 3; Fls. 110, de 28/01/2014.
Ilhote Pedra Pelada	04967.001716/2007-85; 05018.010684/2002-52	Matrícula 17.982 - Proprietário: União Federal - AV.01-17.982: Estação Ecológica de Tamoios - 1° Ofício de Angra dos Reis	Publicados no D.O.U. n.º 19; Seção 3; Fls. 110, de 28/01/2014.
Ilha dos Ganchos	04967.001726/2007-87	Matrícula 3562 – Proprietária: União Federal - AV 3562: Estação Ecológica de Tamoios - Cartório Único de Paraty (livro 2-A de RGI, ficha 5871)	Publicado no DOU n° 166, Seção 3; Fls. 143 de 29/08/2014

Quadro 5: Relação das ilhas que possuem Termos de Entrega à ESEC Tamoios

O Processo Administrativo 02070.002928/2011-91 foi aberto a fim de que o MMA promovesse a Concessão de Direito Real de Uso (CDRU) destas áreas para o ICMBio. Assim, foi publicado no D.O.U. n.º 224; Seção 3; Fls. 168 de 23/11/2011 o Extrato de Concessão Real de Uso N°

11/2011. Por este instrumento, o ICMBio ficou investido de poderes plenos para proceder a gestão da ESEC Tamoios dos imóveis da União, cedidos ao MMA, constantes no Diário Oficial da União nº 152 de 09/08/2011. Contudo, este processo administrativo foi extraviado, sendo então aberto o PA 02070.000248/2016-48 que reuniu as informações pretéritas e a partir de então trata dos procedimentos necessários à emissão e publicação da CDRU das ilhas componentes da ESEC Tamoios.

No quadro a seguir, constam as informações atualizadas quanto à localização dos processos e procedimentos necessários para a regularização fundiárias das 18 ilhas que ainda não se encontram cedidas ao Ministério do Meio Ambiente.

Ilha	Nº Processo	Localização PA/SPU	Registro Geral de Imóveis	RIP	Situação junto a SPU	Passos para a consolidação
Ilha Tucum de Dentro	04967.008288/2009-40;	Divisão de Administração de Bens de Uso da Administração Pública Federal/CODES-SPU-RJ/SPU-RJ/Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (17/02/2017)	Matrícula 17.991 – Proprietário: União Federal AV.01-17.991: Estação Ecológica de Tamoios - 1º Ofício de Angra dos Reis	5801.0003747-05	Imóvel CANCELADO - IMPROPRIO PARA USO nos cadastros da SPU	Publicação do Termo de Entrega; Demolição das edificações.
Ilha Queimada Grande	04967.001723/2007-43;	Divisão de Apoio ao Desenvolvimento Local/CODES-SPU-RJ/SPU-RJ/SPU/Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (24/05/2017)	Matrícula 17.985 - Proprietário: União Federal AV.01-17.985: Estação Ecológica de Tamoios - 1º Ofício de Angra dos Reis	5801.0103027-40	Imóvel CANCELADO - IMPROPRIO PARA USO nos cadastros da SPU	Publicação do Termo de Entrega;
Ilha Zatim	05018.012179/2003-23	Ministério do Meio Ambiente - MMA (29/10/2012)	Matrícula 17.987 – Proprietário: União Federal AV.01-17.987: Estação Ecológica de Tamoios - 1º Ofício de Angra dos Reis.	Sem informação quanto a existência de RIP cadastrado na SPU	Sem informações	Abertura de RIP Publicação do Termo de Entrega;
Araçatiba de Fora	04967.001715/2007-05;	Coordenação de Receitas Patrimoniais - COREP/RJ/SPU (19/08/2014)	Matrícula 17.994 - Proprietário: União Federal AV.01-17.994: Estação Ecológica de Tamoios - 1º Ofício de Angra dos Reis.	5801.0001097-00	Regime de ocupação com taxa a 2%, sem cadastramento do início da utilização	Cancelamento da Inscrição de Ocupação; Publicação do Termo de Entrega;
Araçatiba de Dentro	04967.001714/2007-52;	Coordenação de Destinação Patrimonial/SPU-RJ/Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (16/09/2015)	Matrícula 17.993: Ilha Araçatiba de Dentro Proprietário: União Federal AV.01-17.993: Estação Ecológica de Tamoios - 1º Ofício de Angra dos Reis	5801.0001122-55	Regime de ocupação com taxa de 2%, sem cadastramento do início da utilização.	Cancelamento da Inscrição de Ocupação; Publicação do termo de Entrega;
Ilha Pingo d'Água	10768.034460/88-65; 04967.010977/2007-52;	Divisão de Administração de Bens de Uso da Administração Pública Federal - DIAPF/CODEP/RJ/SPU. (09/11/2015)	Matrícula 17.990 – Proprietário: União Federal AV.01-17.990: Estação Ecológica de Tamoios - 1º Ofício de Angra dos Reis	5801.0000044-44	Imóvel CANCELADO - IMPROPRIO PARA USO nos cadastros da SPU.	Publicação do Termo de Entrega;
Ilha de Jurubaiba	05018.010588/2002-12	Coordenação Geral de Apoio ao Desenvolvimento Local - CGADL/SPU/MP (27/11/2014)	Matrícula 1108 – Proprietária: União Federal AV3560: Estação Ecológica de Tamoios - Cartório Único de Paraty	5875.0100415-40	Cadastro não concluído no site da SPU, portanto sem utilização	Cancelamento da Inscrição de Ocupação; Publicação do Termo de Entrega;
Ilha Búzios Pequena	04967.001718/2007-31;	Divisão de Administração de Bens de Uso da Administração Pública Federal/CODES-SPU-RJ/SPU-RJ/Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (10/06/2015)	Sem conhecimento	5801.0000008-80.	Imóvel CANCELADO - IMPROPRIO PARA USO nos cadastros da SPU	Publicação do Termo de Entrega; Abertura de matrícula no Registro geral de Imóveis.

Ilha	Nº Processo	Localização PA/SPU	Registro Geral de Imóveis	RIP	Situação junto a SPU	Passos para a consolidação
Ilha Samambaia	10768.015840/90-33;	Coordenação de Destinação Patrimonial - CODEP/RJ/SPU (03/09/2014);	Matrícula 4964 - Proprietário - União Federal - AV.01 - 4964: Estação Ecológica de Tamoios - 2º Ofício de Justiça de Angra dos Reis	5801.0001892-07	Regime de ocupação com taxa de 2% e início da utilização em 29/08/1990.	Cancelamento da Inscrição de Ocupação; Publicação do Termo de Entrega;
Ilha Comprida	04967.001725/2007-32;	Superintendência do Patrimônio da União no Rio de Janeiro/SPU/Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (05/06/2017);	Sem conhecimento	5875000084-86	Regime de Ocupação com taxa de 2%.	Cancelamento da Inscrição de Ocupação; Publicação do termo de Entrega; Abertura de matrícula no Registro Geral de Imóveis.
Ilha do Sandri	0768.040094/83-05;	Superintendência do Patrimônio da União no Rio de Janeiro/SPU/Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (15/02/2017)	O 2º Ofício de Justiça de Angra dos Reis informou que a Ilha do Sandri já é objeto da matrícula 505, do Livro 2 A, e da transcrição 1150, do livro 3 daquele Serviço de Registro de Imóveis	5801.0002815-29	Regime de Ocupação com taxa de 5%	Cancelamento da Inscrição de Ocupação; Publicação do Termo de Entrega; Avaliação das edificações a serem demolidas; Aproveitamento da edificação localizada na praia do Sul para instalação da Base Insular da ESEC Tamoios.
Ilha do Catimbau	04967.001727/2007-21	Coordenação de Caracterização do Patrimônio/SPU-RJ/Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (06/06/2016);	Matrícula 3563 - Proprietária: União Federal, Livro 2-A, ficha 5872	5875.0000510-63	Imóvel CANCELADO - IMPROPRIO PARA USO nos cadastros da SPU	Publicação do Termo de Entrega; Abertura de processo para verificar a legitimidade das edificações para fins de indenização; Demolição das edificações.
Ilha de Palmas	04967.001724/2007-98	Serviço de Apoio Administrativo/CGADM-SPU/SPU/Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (29/09/2016);	Matrícula 3556 – Proprietária: União Federal AV 3556: Estação Ecológica de Tamoios - Cartório Único de Paraty (livro 2-A de RGI, ficha 5865)	5875.0000507-68	Imóvel CANCELADO - IMPROPRIO PARA USO nos cadastros da SPU	Publicação do Termo de Entrega; Abertura de processo para verificar a legitimidade das edificações para fins de indenização; Demolição das edificações.
Ilhote Grande	04967.001701/2007-83;	Coordenação de Receitas Patrimoniais - COREP/RJ/SPU - Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (05/04/2016);	Matrícula 3558 – Proprietária: União Federal AV 3558: Estação Ecológica de Tamoios - Cartório Único de Paraty	5875.0000490-85	Imóvel CANCELADO - IMPROPRIO PARA USO nos cadastros da SPU	Publicação do Termo de Entrega Abertura de processo para verificar a legitimidade das edificações para fins de indenização; Demolição das edificações.

Ilha	Nº Processo	Localização PA/SPU	Registro Geral de Imóveis	RIP	Situação junto a SPU	Passos para a consolidação
Ilha de Búzios Grande	04967.001717/2007-96;	Coordenação de Receitas Patrimoniais/COREP/RJ/SPU (24/07/2014);	Matrícula 14.252: Ilha dos Búzios Proprietários: Alain Jean Costilhes (CIC 002.062.108/68) e Monique Costilhes Kaplan (CIC 028.505.597/68) AV.01-14.252: Alain Jean Costilhes R.03-14.252: Promissário Comprador: Antonio Carlos de Souza Lobato (CPF 028.208.207-78) - 1º Ofício de Angra dos Reis	58010102231-06	Imóvel CANCELADO - IM-PROPRIO PARA USO nos cadastros da SPU	Publicação do Termo de Entrega; Transferência da matrícula no RGI para a União Federal;
Ilha Araraquarina	04967.001704/2007-17	Coordenação de Caracterização e Incorporação - COCAP/RJ/SPU.	Matrícula 3114 – Cartório Único de Paraty (livro 3-F de Transcrição das Transmissões – Ano 1972): Ilha de Araraquarina Adquirente: Gustavo Masset Junior (CIC 008680437) e Ivone Masset Costilhes (CIC 047284247) AV 3559: Estação Ecológica de Tamoios Data: 25/01/1972 INCRA: 32. 06.003-50571	Sem informação quanto a existência de RIP cadastrado na SPU Aberto	Verificar a situação junto a SPU, para posterior entrega ao MMA.	Cancelamento da Inscrição de Ocupação; Publicação do Termo de Entrega; Transferência da matrícula no RGI para a União Federal;
Ilha de Araraquara	05018.010591/2002-28	Divisão de Administração de Bens de Uso da Administração Pública Federal/CODES-SPU-RJ/SPU-RJ/Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (30/06/2015)	Matrícula 1108 – Cartório Único de Paraty: Ilha Araraquara Proprietário: Gustavo Leuzinger Masset (espólio) Data: 18/09/1985 INCRA: 523.020.011.495-0	5875.0000090-24	Imóvel CANCELADO - IM-PROPRIO PARA USO nos cadastros da SPU.	Publicação do Termo de Entrega; Transferência da matrícula no RGI; Demolição das edificações.
Ilha Tucum	05018.012176/2003-90	Processo encaminhado ao Ministério do Meio Ambiente, conforme Ofício nº428/CGAPF/DEDES/SPU, de 24/05/2013	Matrícula 17.989 - Proprietário: União Federal AV.01-17.989: Estação Ecológica de Tamoios - 1º Ofício de Angra dos Reis	Sem conhecimento de RIP		Publicação do Termo de Entrega;
No âmbito do ICMBio consta o processo administrativo 00768.005148/1982-15 que trata da cessão da Ilha Tucum ao Ministério do Meio Ambiente. O processo consta de minuta e mapa para a realização da Entrega do Bem. O último despacho exarado em fevereiro de 2017 solicita ciência e concordância com a Nota Técnica 45, com a minuta e com os mapas apresentados						

Quadro 6: Relação das ilhas que ainda não estão cedidas à ESEC Tamoios

2.3. SINALIZAÇÃO

O Plano de Manejo estabelece, dentre as ações gerenciais gerais internas a serem implantadas, a sinalização das áreas insulares, continentais, marítimas da ESEC Tamoios, além de inserir a delimitação da estação ecológica nas cartas náuticas da região, bem como as rotas de navegação que perpassam a mesma.

2.3.1. Placas Insulares

Em 2017 não foram instaladas novas placas insulares, apesar de estar contemplada em condicionante da L.O. Nº 1217/14 do IBAMA referente ao licenciamento da usina nuclear Angra 3. A Eletronuclear apresentou um Projeto Técnico das placas de sinalização insular e continental da ESEC Tamoios (Processo 02070.010830/2016-12) que foi analisado pela UC que emitiu Nota Técnica recomendando o indeferimento do projeto de Sinalização apresentado, considerando as inadequações nas quantidades de placas a serem produzidas (placas de sinalização insular), bem como a ausência de proposta referente a outros itens, tais como como *banners* e cartilhas. Em vista da Eletronuclear ter se negado a efetuar as adequações propostas pelo ICMBio, este informou ao IBAMA quanto ao impasse e a UC aguarda o agendamento de reunião para discutir as condições que não atendidas da Autorização nº 06/2013-2ª Retificação e 2.1.3.9 da LO nº 1217/2014.

Ressalta-se que o número de placas insulares vem declinando devido às intempéries do mar e é urgente a recolocação das placas nas ilhas.

2.3.2. Placas Continentais

Em 2017, a Unidade não conseguiu instalar nenhuma placa continental, apesar de estar contemplada em condicionante da L.O. Nº 1217/14 do IBAMA referente ao licenciamento da usina nuclear Angra 3. É urgente a recolocação de placas continentais ao longo de toda ocupação de praias que dão acesso à Estação Ecológica, bem como nos principais cais de embarque dos dois municípios.

2.3.3. Carta Náutica

De acordo com o art. 52 da Lei 9985/00, que determina que os mapas e cartas oficiais devem indicar as áreas que compõem o SNUC. Após um longo e exaustivo processo iniciado em 2009 junto à Marinha do Brasil, a ESEC Tamoios foi incluída nas Cartas Náuticas³ Oficiais da Marinha do Brasil e no Roteiro Costa Sul⁴.

³ Cartas Náuticas 1607, 1631, 1632, 1633, 1636 e 1637 e Cartas Náuticas Eletrônicas (ENC)

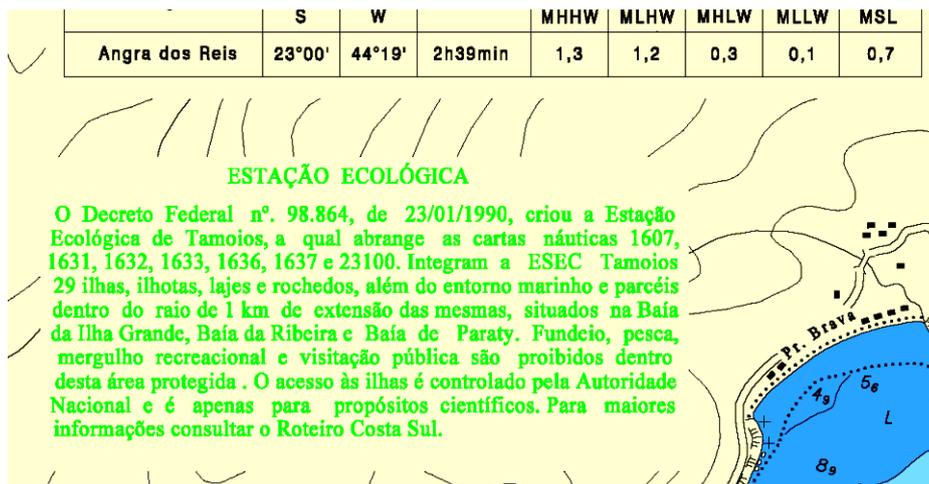


Figura 23: Nota de Precaução contida nas Cartas Náuticas 1607, 1631, 1632, 1633, 1636, 1637

2.3.4. Sinalização Marítima

Foi realizada a instalação, de forma inédita, de sinalização marítima na enseada de Pingo D'água como atividade de TAC, instalação essa consolidada com os padrões da Capitania dos Portos/Marinha do Brasil.



Figura 24-25: Bóia instalada na enseada do Pingo D'água

2.4. CONSELHO CONSULTIVO

Foram realizadas as três reuniões previstas conforme quadro abaixo:

Reunião	DATA	Nº Instituições Conselheiras	No Participantes
XXXVII – Conselho Consultivo	24/05/2017	15	22
Extraordinária	21/06/2017	10	15
XXXVIII – Conselho Consultivo	23/11/2017	13	31

Quadro 7: Relação das reuniões do Conselho Consultivo na ESEC Tamoios em 2017

3. PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

Estações Ecológicas são áreas representativas de ecossistemas brasileiros destinadas à realização de pesquisas básicas e aplicadas de ecologia, à proteção do ambiente natural e ao desenvolvimento da educação conservacionista. As pesquisas têm o objetivo de melhorar progressivamente o conhecimento dos recursos naturais e culturais da Unidade, enquanto o monitoramento ambiental tem o objetivo de registrar e avaliar os resultados de quaisquer alterações naturais ou induzidas através do acompanhamento da evolução dos recursos da UC e de sua área de influência. Vale aqui destacar a específica finalidade de criação desta Estação ecológica que é de monitorar os impactos ambientais das indústrias na BIG, em especial das usinas nucleares.

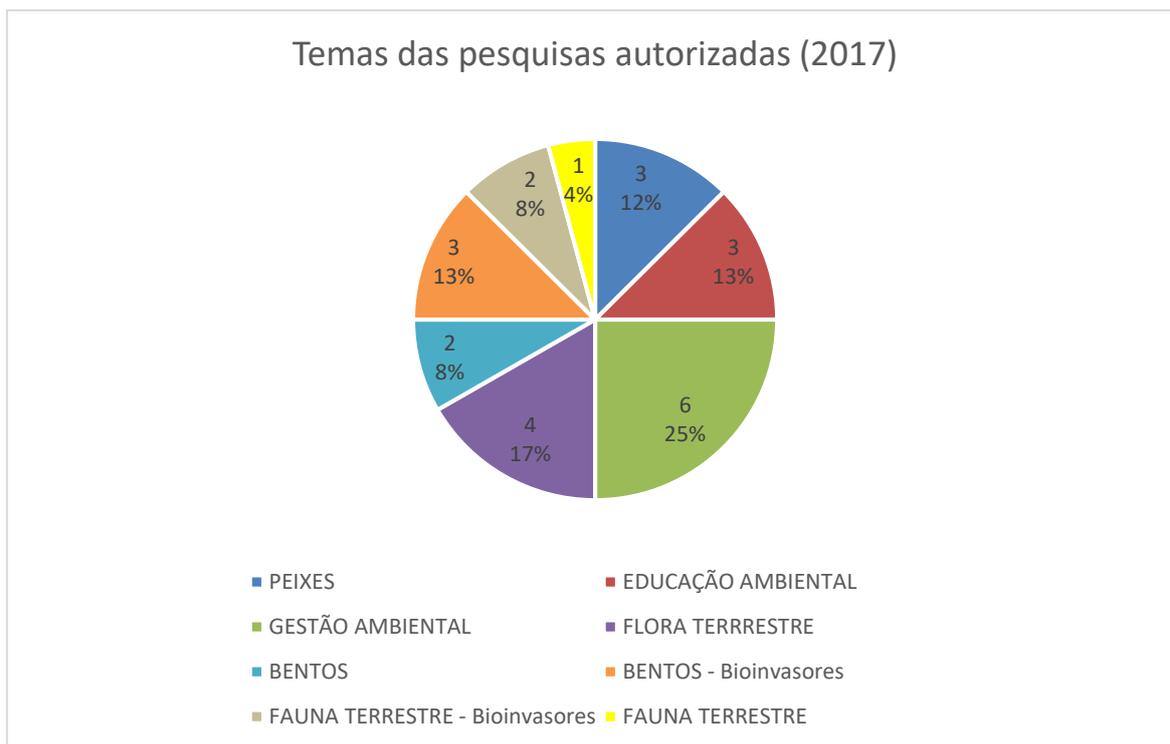


Figura 26: Temas das pesquisas autorizadas na ESEC Tamoios

3.1. SISBIO

- Foram analisadas vinte e quatro (24) solicitações de pesquisa, todas dentro do prazo.

Solicitação	Pesquisa	Data	Tema
56695	Cavalo-marinho como indicador de qualidade ambiental	12/01/2017	PEIXES
57462	Análise da Educação Ambiental Marinha e Costeira nas Unidades de Conservação de Proteção Integral do Estado do Rio de Janeiro.	13/03/2017	EDUCAÇÃO AMBIENTAL
53321	Projeto de Pesquisas visando subsidiar a preservação e ordenamento de atividades na faixa continental costeira da ESEC Tamoios.	19/04/2017	GESTÃO AMBIENTAL
57368	Quararibea Aubl. (Malvaceae) no Brasil.	27/04/2017	FLORA TERRESTRE
12705	Distribuição das espécies ameaçadas de extinção nos costões rochosos do estado do Rio de Janeiro	19/05/2017	BENTOS
52613	Projeto Coral-Sol: Mapeamento e Monitoramento dos corais invasores Tubastraea spp na Baía de Ilha Grande e Baía de Sepetiba - RJ	23/05/2017	BENTOS - Bioinvasores
51534	Desenvolvimento e Implantação de Projeto de Pesquisa e Educação Ambiental: Subsídios à preservação e o ordenamento de atividades na faixa continental-costeira da Estação Ecológica de Tamoios	23/05/2017	EDUCAÇÃO AMBIENTAL
42497	Projeto Cavalos-do-Mar	22/06/2017	PEIXES
36194	Comunidades Bioincrustantes da Baía da Ilha Grande e adjacências com ênfase na taxonomia, distribuição espacial e dinâmica populacional de Ascidiacea	28/06/2017	BENTOS
59450	Vertebrados terrestres exóticos e invasores no Brasil: distribuição atual e futura	12/07/2017	FAUNA TERRESTRE - Bioinvasores
58394	As transformações nos usos do território promovidas pelas Unidades de Conservação no Brasil.	13/07/2017	GESTÃO AMBIENTAL
45079	Efetividade das unidades de conservação marinhas que protegem ambientes recifais no litoral brasileiro	20/07/2017	GESTÃO AMBIENTAL
54473	ECLIPSE: Projeto para Manejo do Bioinvasor Tubastraea spp.(Coral-Sol) na Estação Ecológica de Tamoios/ICMBIO	24/07/2017	BENTOS - Bioinvasores
53865	Avaliação da presença de animais domésticos em UCs federais, com ênfase em cães domésticos	07/08/2017	FAUNA TERRESTRE - Bioinvasores
59319	Avaliação da efetividade da gestão da Estação Ecológica de Tamoios por meio do estudo do substrato e da comunidade de peixes de costão rochoso	07/08/2017	GESTÃO AMBIENTAL
55227	Serviços ambientais e planejamento espacial: Uso sustentável de recursos naturais em unidades de conservação e proteção de manguezais brasileiros	20/08/2017	GESTÃO AMBIENTAL
33112	Taxonomia e Evolução em Philodendron (Araceae)	20/09/2017	FLORA TERRESTRE
58963	Levantamento e Fitogeografia das espécies de palmeiras (Arecaceae) da Mata Atlântica do Sudeste, com vistas à conservação	20/09/2017	FLORA TERRESTRE
60164	Educação Ambiental Marinha na Estação Ecológica de Tamoios pelo Barco Escola Bemar	22/09/2017	EDUCAÇÃO AMBIENTAL
59542	O efeito de bioinvasores marinhos sobre as interações tróficas com espécies nativas em ecossistemas costeiros.	26/09/2017	BENTOS - Bioinvasores
55031	Sistemática e filogeografia de Thoropa Cope, 1865 (Anura: Cycloramphidae)	29/09/2017	FLORA TERRESTRE
44409	Monitoramento das populações de cavalos-marinhos Hippocampus sp. no estado do Rio de Janeiro	14/12/2017	PEIXES
59188	Análise das Atividades Humanas na Estação Ecológica de Tamoios - RJ como subsídio para a Gestão	14/12/2017	GESTÃO AMBIENTAL
61228	Estudo da fauna de vespas parasitoides (Hymenoptera, Ichneumonoidea) em áreas de mata atlântica ombrófila densa na região da Baía da Ilha Grande, RJ, Brasil.	19/12/2017	FAUNA TERRESTRE

Quadro 8 Relação das Autorizações de Pesquisas para ESEC Tamoios em 2017 (Fonte: SISBIO)

O apoio náutico oferecido pela ESEC às pesquisas tem sido limitado devido à inadequação da embarcação disponível, além da falta de combustível.

3.2. PROJETO DE REPOVOAMENTO DE VIEIRAS (*NODIPECTEN NODOSUS*) NA UC

A ESEC Tamoios, em parceria com o Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande (IED-BIG), realizou mais uma atividade de soltura de sementes de vieira (*Nodipecten nodosus*) no interior da unidade de conservação em 2017. Vale lembrar que se trata de uma ação do projeto que visa a recuperação da população nativa de vieiras na baía da Ilha Grande por meio do acompanhamento da sobrevivência e o crescimento dos indivíduos reintroduzidos na ESEC Tamoios.

O trabalho ocorreu no dia 18 de outubro onde 2.750 sementes, de 60 mm de tamanho médio, foram soltas no mesmo local das solturas anteriores, no entorno da ilha de Búzios, Angra dos Reis/RJ. Desta forma, esse projeto já reintroduziu um total de 95.750 sementes de vieiras nas águas da área protegida como mostra a tabela a seguir.

Evento de soltura	Data	Quantidade	Tamanho Médio (mm)
1º	12/08/2014	30.000	20
2º	26/09/2014	22.500	30
3º	22/10/2015	10.500	25
4º	30/08/2016	30.000	15
5º	18/10/2017	2.750	60
	TOTAL	95.750	

Quadro 12: Relação dos eventos de soltura de vieiras (*Nodipecten nodosus*), quantidade e tamanho médio de indivíduos reintroduzidos no ambiente.

Na semana seguinte (25 de outubro) a equipe retornou ao local para verificar a taxa de sobrevivência dos moluscos e foi possível contar 83 vieiras vivas escondidas nas frestas do costão rochoso por meio de mergulho autônomo (Figuras 29). Todas as conchas das vieiras mortas foram recolhidas, assim foi possível estimar um total de 112 vieiras mortas, a maior parte relacionada a predação (Figuras 28). O restante, ou seja, mais de 2.555 vieiras não foram localizadas. No dia 01 de novembro houve outro mergulho de monitoramento e foram contabilizadas 41 vieiras vivas e 128 mortas. No primeiro mergulho de monitoramento foi encontrado um polvo (*Octopus vulgaris*) em uma toca próximo ao local de soltura das vieiras (Figura 30), no segundo foram contados dois polvos e, em um terceiro esforço de monitoramento, no dia 29 de novembro voltamos a registrar o predador. Em todos os casos a entrada da toca do animal estava repleta de conchas de vieiras mortas.

Os resultados desse episódio de soltura e monitoramento confirmam que a taxa de mortalidade das vieiras por predação aumenta conforme o tamanho das sementes diminui, deste modo, é recomendável a soltura de vieiras no ambiente de no mínimo 30mm. A soltura de indivíduos de 60 mm foi a melhor experiência do projeto, uma vez que foi possível verificar a presença delas nos costões durante os mergulhos de monitoramento, o que, praticamente não ocorreu, nas solturas anteriores. Porém, a soltura das sementes concentrada em um único local facilita a predação, principalmente por polvo. Portanto, também é recomendável que a soltura seja pulverizada em mais de um ponto no costão para dificultar a ação de predadores.

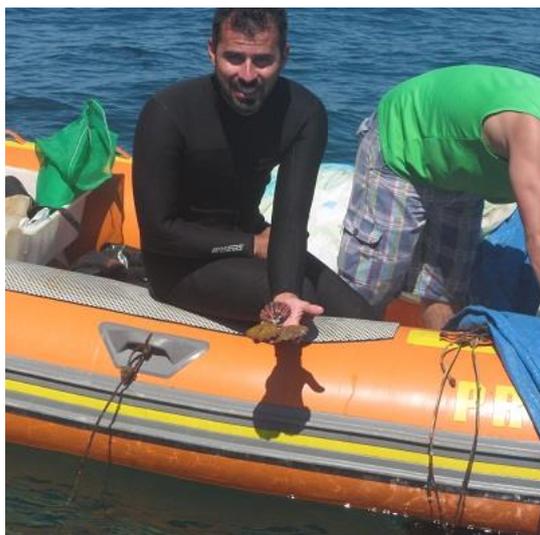


Figura 27: Parceiro do IED-BIG com as sementes que foram liberadas no fundo do mar no dia 18/10/2017.



Figura 28. Valva de vieira de 60 mm com marca de mordida de peixe, provavelmente baiacu, recolhida durante o monitoramento.



Figura 29: Vieira escondida entre as pedras do costão rochoso da ilha de Búzios, Angra dos Reis/RJ.

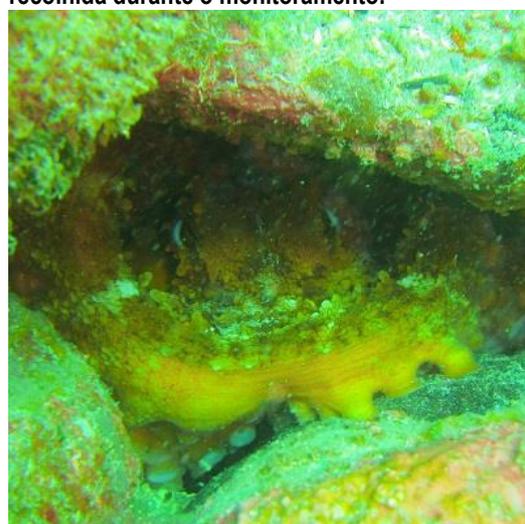


Figura 30: Polvo em uma toca próxima ao local de soltura das vieiras.

3.3. MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES HUMANAS NA ÁREA DA UC

Em julho de 2008, a equipe da Unidade iniciou uma Atividade nas áreas da UC, “Monitoramento das Atividades Humanas na ESEC de Tamoios”, que foi programado para ser contínua. Em setembro de 2009, foi concluído o Relatório referente ao 1º ano de monitoramento (ICM-Bio,2009. Relatório “Um ano de monitoramento das atividades humanas em áreas da Estação Ecológica de Tamoios:”. Adriana N. Gomes & Régis P. Lima. Paraty/RJ. 65pp.), posteriormente publicado em 2012 no VII Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação.

A meta de 48 saídas anuais, ou 04 saídas mensais com duas saídas para cada área, visa manter um esforço mínimo para coleta de dados (monitoramento) e permanência de equipe dentro da UC (proteção). O quadro a seguir apresenta o número de saídas de monitoramento realizadas em 2017, para cada área.

Nº DE SAÍDAS	ÁREA 1 ANGRA DOS REIS	ÁREA 2 PARATY	PREVISTO	META %
39	21	18	48	81,25

Quadro 13: Número de Saídas de Monitoramento das Atividades Humanas e Meta alcançada pela ESEC Tamoios em 2017.

Atingimos 81,25 da meta das saídas do programa de Monitoramento das Atividades Humanas em 2017, pois as duas embarcações tiveram problemas mecânicos naquele ano. A lancha ESEC I esteve fora de serviço no período de abril a maio (dois meses) e de outubro a dezembro (três meses) e a lancha ESEC II esteve fora de serviço em dezembro (um mês). Desta forma, ficamos praticamente cinco meses sem a principal embarcação da ESEC Tamoios, sem falar da outra embarcação. Mesmo assim, conseguimos fazer um rodízio de embarcações de modo a não paralisar as atividades de campo da unidade. É importante destacar que a manutenção da lancha ESEC I foi realizada pela empresa parceira Eletrobras Eletronuclear.

A manutenção preventiva do motor da lancha ESEC II foi realizada em julho de 2017, porém a reforma do estofamento, a troca do tapete e a aquisição de uma nova carreta de encalhe ficaram pendentes para 2018. Cabe novamente destacar que o combustível disponibilizado pelo ICMBio para a embarcação *ESEC Tamoios II* é insuficiente para atender as demandas da UC e o apoio à projetos de pesquisa. **Importante destacar que em 9 anos de monitoramento atingiu-se a marca de 369 saídas ao mar ou aproximadamente 1476 horas/mar.**

O Quadro abaixo apresenta o número de saídas além daquelas 39 já contabilizadas para o Monitoramento das Atividades Humanas, utilizando-se de embarcações da ESEC Tamoios e dos serviços de Piloto:

Embarcação	Solicitação	Saídas	Objetivo	Responsável
<i>ESEC Tamoios I</i>	ESEC Tamoios	07	Operação/Fiscalização	Eduardo Godoy
<i>ESEC Tamoios I</i>	ESEC Tamoios	12	Projeto Eclipse	Adriana Gomes
<i>ESEC Tamoios I</i>	INEA	01	Vistoria	João Bi
<i>ESEC Tamoios I</i>	ESEC Tamoios	01	Autorização estação meteorológica – I. Sabacu	Fernando Brutto
<i>ESEC Tamoios I</i>	ESEC Tamoios	02	Divulgação Globo Repórter	Fernando Brutto
<i>ESEC Tamoios I</i>	ESEC Tamoios	01	Acompanhamento pesquisa Scitech – I. Imboassica	Fernando Brutto
<i>ESEC Tamoios I</i>	APA Cairuçu/MPF	01	Vistoria	Lilian Hangae
<i>ESEC Tamoios I</i>	ESEC Tamoios	01	Vistoria – Diagnóstico Estruturas Fixas	Graziela Barros
<i>ESEC Tamoios I</i>	ESEC Tamoios	01	Ministrar palestra no III CONMAR – Ilha Grande	Fernando Brutto
<i>ESEC Tamoios I</i>	UERJ	01	Apoio remoção coral mole invasor – Praia Vermelha	Adriana Gomes
<i>ESEC Tamoios II</i>	ESEC Tamoios	05	Operação/Fiscalização	Eduardo Godoy
<i>ESEC Tamoios II</i>	UFRRJ	02	Pesquisa	Eliane Jacques

Embarcação	Solicitação	Saídas	Objetivo	Responsável
<i>ESEC Tamoios II</i>	ESEC Tamoios	02	Capacitação em mergulho	Fernando Brutto
<i>ESEC Tamoios II</i>	ESEC Tamoios	01	Vistoria	Sylvia Chada
<i>ESEC Tamoios II</i>	ESEC Tamoios	01	Divulgação Globo Repórter	Fernando Brutto
<i>ESEC Tamoios II</i>	ESEC Tamoios	02	Soltura e monitoramento de vieiras	Eduardo Godoy
	TOTAL	41		

Quadro 14: Relação das saídas ao mar para outras Atividades em 2017.

Apesar dos problemas mecânicos que ocorreram em ambas as embarcações, em 2017 a ESEC Tamoios realizou um total de 80 saídas ao mar. Esse resultado mostra o grande esforço da equipe em estar na área protegida, mesmo com condições operacionais aquém daquela necessária para implantação de rotinas diárias desta categoria de UC. Somaram-se aproximadamente 273 horas de trabalho de campo embarcado. Destaque para o serviço de apoio náutico a instituições de pesquisa como Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e órgãos ambientais e unidades de conservação vizinhas como INEA e APA Cairuçu.

Ressalta-se a necessidade de contratação de serviços de marina e aquisição de uma nova carreta encalhe para a embarcação de 19' - *ESEC Tamoios II*, além da garantia da manutenção do atual contrato do piloto. O sistema de manutenção das lanchas via contrato da Maxi Frota/Nutricash precisa ser aprimorado. A única empresa que presta serviço para o ICMBio na região (MMSul Náutica) não trata de manutenção elétrica, nem da reforma dos estofados dos bancos

3.4. PROJETO ECLIPSE



Figura 31-33: Logo do Projeto Eclipse e área do costão da Ilha Tucum, manejada em 17 de janeiro de 2017

Em 2015, foi elaborado o projeto "ECLIPSE: Projeto para Manejo do Bioinvasor *Tubastraea* spp (Coral-Sol) na Estação Ecológica de Tamoios/ICMBIO" que tem como objetivo fazer o manejo (remoção) das colônias de coral-sol das ilhas da ESEC Tamoios e monitorar estas áreas a fim de prevenir novos aparecimentos. O projeto também visa alertar a sociedade em geral para o impacto deste bioinvasor no ecossistema da Baía da Ilha Grande, RJ. A elaboração e coordenação técnica ficou a cargo da analista ambiental Adriana Nascimento Gomes. Os recursos financeiros advieram de um acordo em suspensão condicional do Processo Judicial no 0000136-12.2011.4.02.5111 e foram executados pela UAAF-9, do ICMBio. Para acompanhamento deste Projeto, foi gerado o processo administrativo ICMBIO Nº 02126.000068/2015-92.

Este projeto, coordenado por servidora da própria UC, visa implantar uma rotina de Monitoramento e Manejo de espécies exóticas no âmbito do Programa de Pesquisa e Monitoramento do Plano de Manejo da UC e tem como objetivos específicos (1). Controlar as populações de coral-sol na Estação Ecológica de Tamoios, visando a recuperação do ambiente marinho; (2). Efetuar o monitoramento em todas as ilhas da UC aplicando o protocolo DAFOR e o método de foto quadrados; (3). Atualizar e Sistematizar as Informações (Índice de Abundância Relativa) para cada espécie em todas as ilhas da UC; (4). Adquirir material e contratar serviços para realização das atividades; (5). Selecionar as ilhas para as atividades de manejo; (6). Realizar ações de manejo (Controle e Erradicação) de Coral-Sol nas Ilhas da ESEC Tamoios - "Operação Eclipse" e "Campanha Eclipsinha"; (7). Efetuar o Monitoramento nas ilhas onde foram removidas as colônias de Coral-Sol; (8). Divulgar a Operação Eclipse e a temática dos bioinvasores marinhos.

O monitoramento, voltado especificamente para a identificação e quantificação das espécies invasoras nos costões das ilhas da UC, utiliza o Protocolo DAFOR (Paula e Creed, 2005). Para avaliar a efetividade das estratégias de manejo em curso, bem como reunir subsídios técnicos para ajustes periódicos na gestão, são adotados procedimentos de amostragem fotográficas, utilizando câmeras digitais, o que produz registros permanentes que podem ser arquivados ou inspecionados por outros pesquisadores. O manejo do coral-sol é feito através da coleta manual realizada por mergulhadores autônomos utilizando as embarcações como plataforma para as atividades. Para remover os corais são utilizadas talhadeiras de pedreiro e marretas. Coralitos menores que um centímetro de diâmetro são diretamente eliminados sendo esmagados com as marretas e todas as demais colônias desprendidas são recolhidas em engradados plásticos e embarcadas para triagem no seco e posterior eliminação. Antes de descartados, os corais são colocados em recipientes de água doce ou em seco a fim de matá-los.

Em 2017 não foi possível promover uma Operação Eclipse, que se trata de uma campanha de maior porte, de um dia, envolvendo muitos recursos e mais de cinquenta pessoas na atividade de remoção. No entanto, foram promovidas nove Campanhas denominadas Eclipsinhas que constituem ações envolvendo poucos mergulhadores (máximo de três duplas) que empreendem esforços de controlar ou erradicar as colônias pontuais encontradas em ilhas em estágio inicial de infestação, onde o controle ainda é possível. Os recursos da destinação via acordo em suspensão condicional foram finalizados dentro do que havia sido projetado. Para 2018, a expectativa é de continuidade das ações de manejo, sendo necessária a busca por recursos orçamentários específicos para este fim.

Ilha da UC	Data	<i>T.tagusensis</i>	<i>T.coccinea</i>	Total	Equipe
Tucum	17/01/2017	789	0	789	Adriana; Graziela; Eloah; Anderson
Ganchos	19/01/2017	60	64	124	Adriana; Carlos; Anderson
Tucum	27/01/2017	1522	0	1522	Adriana; Carlos; Anderson
Ganchos	10/02/2017	53	35	88	Adriana; Eduardo; Anderson; Heitor
Tucum	16/02/2017	586	19	605	Adriana; Eduardo; Anderson; Heitor
Tucum	17/02/2017	413	161	574	Adriana; Heitor
Ilhote Grande	13/07/2017	270	20	290	Adriana; Anderson
Rochedo São Pedro	13/07/2017	87	0	87	Adriana; Anderson
Samambaia	24/08/2017	379	15	394	Adriana; Guilherme; Rodrigo; Carlos

Quadro 15: Relação das campanhas *Eclipsinha* realizadas em 2017 com quantitativo de colônias de coral-sol removidas das ilhas da UC. - 09 Campanhas Eclipsinha (remoção de 4473 colônias)

3.5. PROJETO REEF CHECK COSTÃO - ESEC TAMOIOS

Em agosto de 2017 teve início o projeto “Avaliação da efetividade da gestão da Estação Ecológica de Tamoios por meio do estudo do substrato e da comunidade de peixes de costão rochoso”, aprovado no Programa de Iniciação Científica do ICMBio - ciclo 2017/2018. O projeto foi desenvolvido pela aluna Ana Paula Rodrigues da Fonseca de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e estagiária da ESEC Tamoios, sob orientação do servidor Eduardo Godoy Aires de Souza.

O projeto visou avaliar a efetividade da gestão da ESEC Tamoios estudando a "saúde" do ecossistema de costão rochoso no interior da unidade de conservação e seu entorno. Foram realizados levantamentos da ictiofauna, que são alvo de pescadores de arpão e colecionadores de aquário, dos invertebrados, alvos de coletas, dos impactos ao ambiente recifal e da composição da cobertura do substrato. Procurou-se testar a hipótese de que a "saúde" do costão rochoso dentro da ESEC Tamoios é diferente quando comparada a locais semelhantes, fora da área marinha protegida. Foi utilizada a metodologia do Programa de Monitoramento dos Recifes de Coral do Brasil – Reef Check Brasil, com adaptações para se adequar a realidade do ecossistema de costão rochoso da baía da Ilha Grande. O estudo foi iniciado em agosto de 2017 e terminou em julho de 2018. Em 2017 foi realizada a definição dos pontos de amostragem, a capacitação teórica e prática da equipe do projeto, as adaptações nos indicadores (táxons) a serem monitorados de acordo com a realidade dos costões rochosos da região, a obtenção da autorização no SISBIO e a primeira coleta de campo, por meio de mergulho autônomo, que ocorreu em novembro daquele ano. Em 2017 tratava-se de um projeto em desenvolvimento, portanto não será apresentado nenhum resultado no presente relatório com exceção das figuras abaixo (Figuras 34 a 37). Entretanto, a mobilização dos voluntários e as parcerias desenvolvidas já são resultados importantes do trabalho que está formando multiplicadores da metodologia *Reef Check* adaptada aos costões rochosos do sudeste do Brasil.



Figura 34: Capacitação teórica na metodologia *Reef Check*.



Figura 35: Funcionários e voluntários na capacitação na metodologia *Reef Check*.

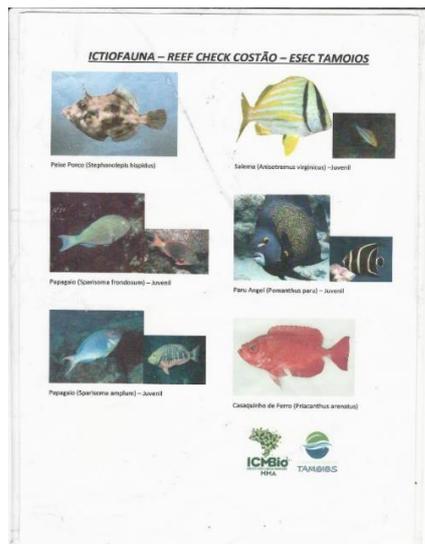


Figura 36: Um dos guias de identificação do projeto.



Figura 37: Posicionamento da trena para a realização das amostragens subaquáticas.

4. PROGRAMA DE PROTEÇÃO E MANEJO

Este programa tem o objetivo de garantir a evolução natural dos ecossistemas, especialmente pela proteção dos recursos naturais e culturais.

Destaca-se que a unidade não possui equipe mínima de três agentes de fiscalização, conforme preconiza a IN 06/2009/ICMBio, sendo este um limitante e um fator de risco às ações de proteção da unidade. Em julho de 2017 a UC voltou a contar com dois analistas ambientais com portaria de fiscalização graças a remoção oficial do servidor Eduardo Godoy Aires de Souza da APA Cairuçu para ESEC Tamoios (Portaria ICMBio 475/2017). O referido servidor além de Chefe Substituto da UC coordena as ações desse Programa.

As operações de fiscalização com participação de maior contingente de agentes/servidores, em geral necessitam de apoio financeiro da Coordenação Geral de Proteção do ICMBio para sua realização. Os recursos são necessários para pagamento de diárias, alimentação dos agentes e aquisição de combustível.

Em 2017 a ESEC Tamoios encaminhou a Coordenação Geral de Proteção - CGPRO o planejamento para a realização de 6 operações de fiscalização, com o valor total de R\$9.597,50. Naquele ano foram executadas 6 ações, porém em apenas em 3 delas houve a liberação de recursos da CGPRO, totalizando um valor de R\$ 4.608,50, conforme mostra o quadro abaixo. Portanto, em 2017 foram realizadas 6 operações de fiscalização, 3 delas com recursos orçamentários do ICMBio e 3 com recursos apenas da ESEC Tamoios e parceiros.

4.1. OPERAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO – ICMBIO

Nome	Objetivo	Valor (R\$)	Observação
Operação Âncora 2017	Jan/2017 - Coibir o fundeio/ancoragem dentro da ESEC Tamoios principalmente no entorno das ilhas Araçatiba de Dentro, Pingo D'Água e Tucum.		Executada com recursos da própria UC e apoio de parceiros (DelAReis/Marinha do Brasil)
Operação Carnaval	Fev/2017 - Coibir o fundeio/ancoragem dentro da ESEC Tamoios principalmente no entorno das ilhas Sandri, Pingo D'Água e Tucum. Verificar denuncia de raia de Banana-boat.		Executada com recursos da própria UC e apoio de parceiros (Polícia Militar/UPAM)
Operação Camarão	Março/2017 – Fiscalizar a pesca na ESEC Tamoios com foco na frota pesqueira industrial.	1.494,50	Orçamento aprovado pela CGPRO e CR-8. Parceiros: PN Serra da Bocaina, IBAMA e Polícia Federal
Operação Camarão	Mai/2017 – Coibir a pesca do camarão durante o defeso.		Executada com recursos da própria UC e apoio de parceiros (IBAMA)
Operação Sardinha	Jul/2017 - Coibir a pesca da sardinha durante o defeso com foco na pesca industrial.	1.494,50	Orçamento aprovado pela CGPRO e CR-8. Parceiros: RESEX Arraial do Cabo e IBAMA
Operação Robalo 2017	Dez/2017 - Coibir a pesca em local proibido com foco na pesca do Robalo na foz do rio Mambucaba.	1.619,50	Orçamento aprovado pela CGPRO e CR-8. Parceiros: PN Itatiaia e IBAMA
TOTAL	6 operações de fiscalização		Recursos orçamentários do ICMBio - R\$ 4.608,50

Quadro 16: Relação das operações de fiscalização realizadas na ESEC Tamoios em 2017.

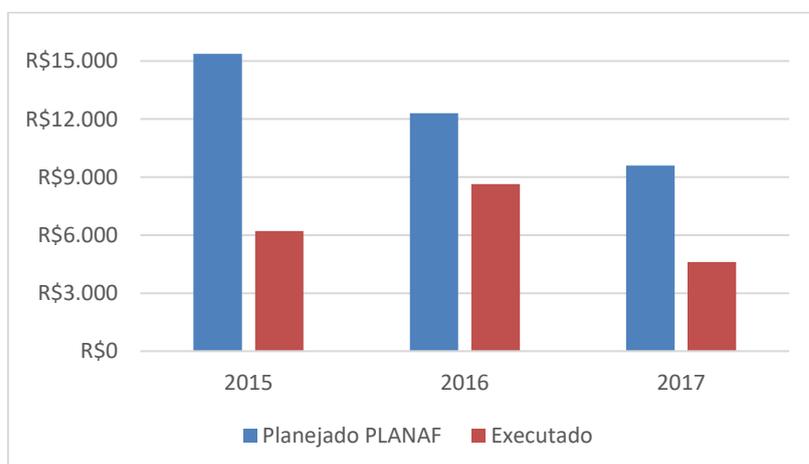


Figura 38: Comparação entre os valores planejados e executados das operações de fiscalização da ESEC Tamoios nos últimos 3 anos.

O Gráfico acima (Figura 38) mostra que a ESEC Tamoios vem solicitando cada vez menos recursos para as operações de fiscalização ao longo dos últimos três anos. Mesmo assim, a capacidade de execução das ações planejadas pelo ICMBio continua baixa: menos da metade do valor solicitado foi executado em 2015 e 2017. Isso reflete a dificuldade do Instituto, nas suas diferentes instancias (CGPRO, CR8 e UC), em executar o que foi planejado.

4.2. RESULTADOS DAS OPERAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO NA ESEC TAMOIOS EM 2017

Ao longo do ano de 2017, nas 6 operações de fiscalização realizadas, foram lavrados um total de dezesseis (16) autos de infração, com um valor total de multas aplicadas de R\$ 132.180,00. Treze (13) por pesca e três (3) por fundeio (Tabela 01 – Anexo).

Todos os autos de infração referentes à pesca resultaram na apreensão de embarcações, petrechos de pesca e pescado (Tabela 01 – Anexo). As embarcações ficaram com os proprietários como fiéis depositários em virtude da ESEC Tamoios não possuir estrutura adequada para manter tais equipamentos. Um total de vinte (20) Termos de Guarda ou Depósito foram emitidos durante as operações de fiscalização conforme Tabela 02 – Anexo. Quatro redes de emalhe e duas redes de arrasto foram guardadas na sede da UC como (Tabela 02 – anexo). O pescado apreendido nas operações de fiscalização foi doado, por meio de três (3) Termos de Destinação Sumária, no Colégio Estadual Almirante Álvaro Alberto, Paraty/RJ e na Fundação Espírita Dr. Bezerra de Menezes, Angra dos Reis/RJ. Linhas de pesca e anzóis apreendidos na Operação Robalo 2017 foram destruídas (Tabela 03 – Anexo).

A seguir algumas imagens que ilustram o trabalho das equipes durante as operações de fiscalização mencionadas acima.



Figura 39: Abordagem a uma embarcação de lazer na Operação Âncora.



Figura 40: Rede de emalhe sendo recolhida na Operação Carnaval.



Figura 41: Abordagem de embarcação de pesca de arrasto de fundo.



Figura 42: IBAMA e ICMBio em fiscalização conjunta na Operação Sardinha.



Figura 43: Pescadores flagrados pescando com rede de emalhe durante a Operação Robalo.



Figura 44: Pesca de linha flagrada na ESEC Tamoios.

4.3. PARTICIPAÇÃO DOS AGENTES DE FISCALIZAÇÃO DA ESEC TAMOIOS EM OPERAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO DE OUTRAS UNIDADES

Além dos autos de infração emitidos nas operações de fiscalização mencionadas no item anterior, é importante destacar que os agentes de fiscalização da ESEC Tamoios também emitiram autos de infração quando participaram de ações de fiscalização em outras unidades de conservação do ICMBio: Floresta Nacional de Altamira (PA) e Parque Nacional da Serra da Bocaina (RJ/SP). Foram dois (2) por extração mineral sem autorização e um (1) pelo porte ilegal de motosserra na FLONA Altamira, dois (2) por dificultar a regeneração de vegetação de restinga e cinco (5) por estacionar em local proibido pelo plano de manejo da UC, esses últimos 7 autos de infração emitidos no PN Serra da Bocaina (Tabela 01 – Anexo). Assim, os agentes emitiram um total de dez (10) autos de infração em ações de fiscalização em outras áreas protegidas, somadas às lavradas na ESEC Tamoios resultou em 41 autos de infração. Das sete (7) modalidades de infração autuadas, “PESCAR” foi a mais frequente com 26 casos (Figuras XX e XX) mostrando a importância do combate à pesca ilegal no Programa de Proteção da Unidade.

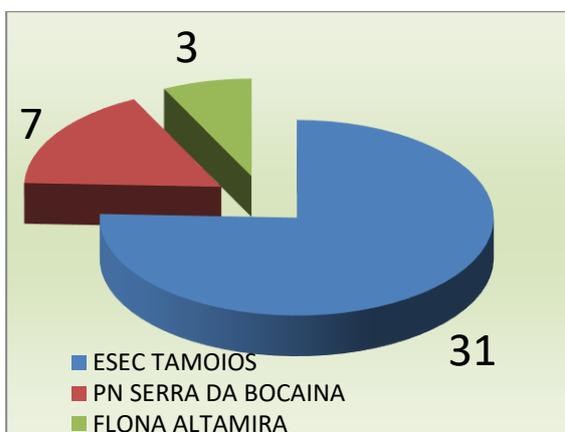


Figura 45. Relação dos autos de infração lavrados pelos agentes de fiscalização da ESEC Tamoios por unidade de conservação em 2017.

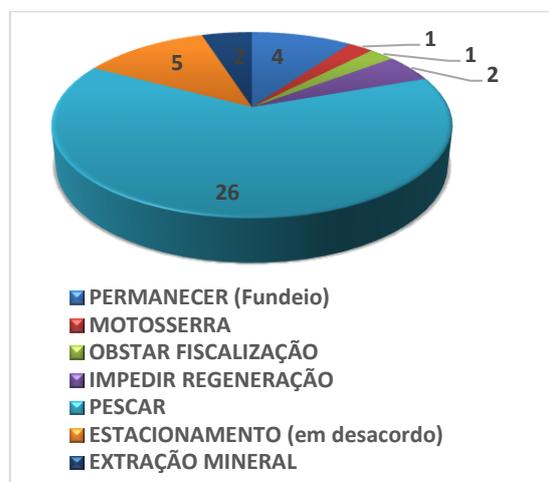


Figura 46: Modalidade das infrações autuadas

4.4. MONITORAMENTO DA PESCA INDUSTRIAL

4.4.1 Análise dos Alertas PREPS recebidos pela ESEC Tamoios

Em junho de 2013 a Coordenação Geral de Proteção através da Divisão de Monitoramento e Informação - DMIF implementou o Projeto de Monitoramento de Embarcações Pesqueiras em Unidades de Conservação. Deste modo, o projeto informa diariamente às unidades de conservação localizadas no bioma marinho, via mensagem eletrônica, sobre todas as embarcações

pesqueiras que penetraram ou ficaram ancoradas dentro dos limites das unidades de conservação federais. O objetivo do projeto é apoiar às ações de fiscalização da atividade pesqueira e colaborar com a gestão da UC, minimizando conflitos entre as atividades de pesca industrial e artesanal.

Em 2017 a ESEC Tamoios recebeu, através de mensagens eletrônicas, 134 alertas PREPS de embarcações em atividade suspeita no interior da Unidade.

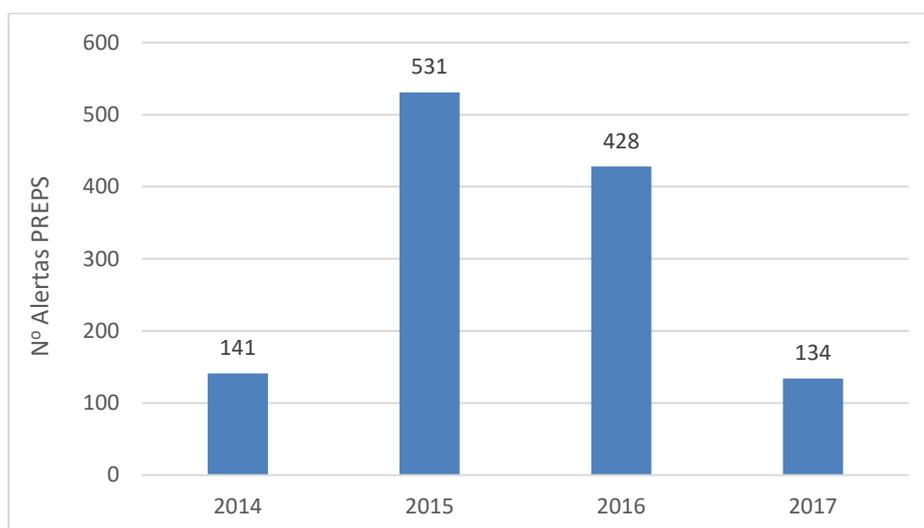


Figura 47: Número de Alertas PREPS recebido pela ESEC Tamoios entre 2014 e 2017.

O resultado acima mostra, uma tendência de diminuição das atividades de pesca industrial dentro da ESEC Tamoios. É importante ressaltar que entre os meses de fevereiro a junho de 2014 o sistema estava fora do ar, portanto não houve alertas naquele período. A modalidade de pesca mais praticada pelas embarcações em suspeita de pesca e/ou fundeio nas áreas da Unidade continua sendo o cerco que, em geral, está associado à pesca da sardinha e à pesca de do atum, por meio da captura da isca-viva.

4.4.2 Autos de infração emitidos em 2017 devido aos Alertas PREPS

Por meio da análise minuciosa da movimentação das embarcações nos seus respectivos cruzeiros de pesca foi possível identificar os momentos que cada embarcação pescou dentro da área protegida. A Informação Técnica 01/2017 – ESEC Tamoios apontou as embarcações suspeitas de pescar ou fundear dentro da Unidade em 2015. Assim, a ESEC Tamoios emitiu três (3) autos de infração referente a análise dos Alerta PREPS recebidos em 2015 (AI 006419-B, 006427-B e 006436-B). Mais três (3) autos de infração em relação a Alertas PREPS recebidos em 2017 (AI 006412-B, 006418-B e 006437-B). Outros quatro (4) foram emitidos em decorrência dos processos de julgamento dos autos de infração lavrados em decorrência de Alertas PREPS recebidos em 2013, todos em desfavor da empresa FEMEPE - Captura Comércio e Indústria de Pescados LTDA (Tabela 01 – Anexo). Assim, a ESEC Tamoios emitiu em 2017 um total de 10 autos de

infração com base no Projeto de Monitoramento de Embarcações Pesqueiras em Unidades de Conservação, totalizando um valor de R\$ 447.848,00 em multa.

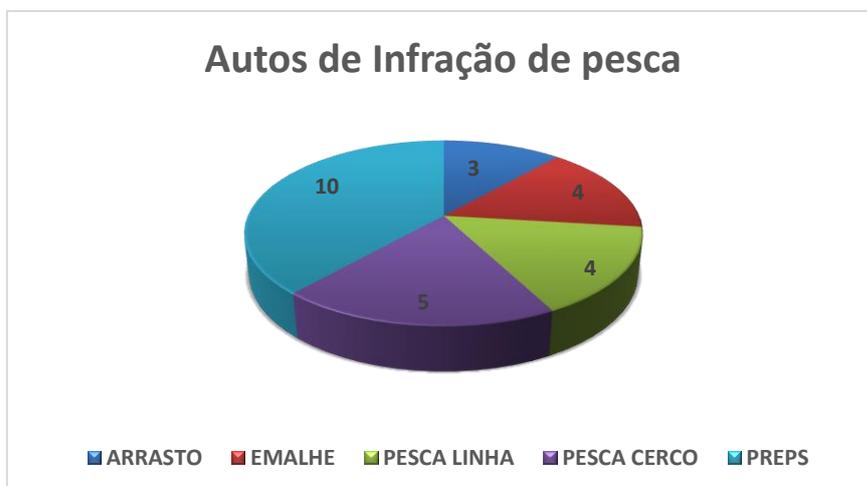


Figura 48: Número de auto de infração por arte de pesca ocorrida dentro da ESEC Tamoios em 2017.

O resultado acima mostra que dos 26 autos de infração da modalidade “PESCAR” da Figura 46, 10 deles possuem relação com o PREPS. Isso mostra a prioridade que a Unidade confere ao combate à pesca industrial, que é a atividade capaz de produzir os maiores impactos sobre os atributos protegidos pela ESEC Tamoios, quando comparada a outras artes de pesca.

4.5. MANIFESTAÇÕES TÉCNICAS EMITIDAS REFERENTES

Nº	Data	Assunto	Autor
Notas Técnicas			
01/17	10/01/17	Acompanhamento de eventos do final de 2016 realizados pelo beach club <i>Cafe de la Musique</i> de Angra.	Eduardo Godoy
02/17	26/01/17	Proposta de Ordenamento do Turismo Náutico na Praia do Tanguá, Angra dos Reis, RJ.	Adriana Gomes
04/17	11/07/17	Renovação do Conselho Consultivo da ESEC Tamoios.	Sylvia Chada
05/17	16/08/17	Autorização para Licenciamento Ambiental - Renovação de LO do TEBIG – TRANSPETRO.	Adriana Gomes
35/2017/ CR8	07/12/17	Relatório de atendimento de condicionantes – ALA 09/2012 – Pré-Sal/Etapa 1	Adriana Gomes
06/17	22/12/17	Manifestação técnica sobre laudo pericial incluído no processo judicial 0000603-83.2014.4.02.5111 onde a ré é a Piraquara Empreendimentos Imobiliários LTDA.	Eduardo Godoy
Nº	Data	Assunto	Autor
Informações Técnicas numeradas fora do SEI!			
01/2017	10/03/17	Alertas PREPS 2015.	Graziela Barros
02/2017	05/04/17	Alertas PREPS 2016.	Graziela Barros
01/2017	25/04/17	Requerimento de Autorização Direta para a instalação de estação meteorológica na Ilha de Sabacu, integrante da ESEC Tamoios.	Sylvia Chada e Eduardo Godoy
02/2017	26/04/17	Avaliação do 3º Relatório Semestral Técnico Científico no âmbito do TAC Pingo D'água	Sylvia Chada e Eduardo Godoy

Quadro 17: Relação das manifestações técnicas emitidas pela equipe da ESEC Tamoios em 2017.

4.6. PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

Além dos procedimentos gerados pelos autos de infração, deu-se continuidade aos procedimentos e Termos de Ajustamentos de Conduta (TAC) onde a ESEC Tamoios/ICMBio é assistente ou interveniente do Ministério Público Federal.

4.6.1. Acompanhamento do TAC da Ilha Pingo D'água.

Na década de 1990 a empresa proprietária do imóvel adjacente a ilha Pingo D'água foi autuada e recentemente sentenciada judicialmente, por meio de duas Ações Cíveis Públicas, a remover um aterro e muro de arrimo construído irregularmente na ilha Pingo D'água, ou seja, dentro da ESEC Tamoios. Um TAC foi assinado em 2014 entre a empresa, a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis (autora das ações judiciais), ICMBio, INEA e MPF para avaliação do efeito da remoção dessas construções irregulares sobre o ambiente marinho.

A Fundação da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) foi contratada para executar alguns estudos no âmbito desse TAC e em 2017 foram analisados, pela ESEC Tamoios, dois relatórios técnico-científicos. O primeiro tratou da i. *Avaliação do efeito da remoção do aterro da ilha Pingo D'Água sobre a comunidade marinha*; e da ii. *Pesquisa visando subsidiar a preservação e ordenamento de atividades da faixa costeira da ESEC Tamoios*. O segundo relatório descreveu atividades de pesquisa e monitoramento mencionadas nos itens i e ii além de tratar de um iii. *Projeto de balizamento*; iv. *Projeto de estudo e determinação da capacidade de suporte das praias do Pingo D'água e Guariba*; e v. *Projeto de sinalização interpretativa da trilha terrestre existente*.

A ESEC Tamoios concluiu que a empresa Pingo D'Água Agrícola e Pesqueira S/A vem executando o TAC de acordo com o programado, mas destacou a falta de participação de outras partes envolvidas no Termo como a Prefeitura de Angra dos Reis e da APA Tamoios/INEA que possuem importante papel no efetivo ordenamento do uso da zona costeira em questão.

4.6.2. Acompanhamento da ACP FUNCEF/Eco Resort Vila Galé de Angra

Além das ações judiciais que culminaram com a reforma da Estação de Tratamento de Efluentes do Eco Resort Vila Galé e a modificação no traçado do emissário, cujas obras foram encerradas em 2013, a ESEC Tamoios se envolveu diretamente no ordenamento do uso da enseada do Tanguá. A retirada do píer flutuante e de todas as embarcações ancoradas nessa porção da ESEC Tamoios (entorno marinho da ilha Araçatiba de Dentro) em 2010 foi um dos principais resultados de gerenciamento costeiro alcançados na região. A partir de então, a ESEC Tamoios vem trabalhando para evitar que novas atividades de exploração comercial se instalem na referida enseada. Em 2015, o Condomínio Eco Resort Vila Galé de Angra e a empresa Angra Way foram notificados a não permitir o embarque de passageiros para passeios náuticos na praia do Tanguá e Tanguazinho. A última respeitou a notificação, mas desde então outras pessoas começaram a oferecer passeios náuticos no local.

A ESEC Tamoios vem realizando um trabalho de investigação na praia do Tanguá para verificar o funcionamento ilegal da venda de passeios náuticos. Mesmo assim, a atividade irregular

não cessou e a ESEC Tamoios continuou a receber semanalmente denúncias com o nome de embarcações que desembarcavam e embarcavam passageiros na praia do Tanguá.

4.6.3. Acompanhamento do Licenciamento Ambiental Federal/IBAMA das usinas nucleares/CNAAA

Em 2015 o ICMBio publicou a ALA 06/2013 (Retificação nº 2 de 29/07/2015) possibilitando que a Eletronuclear definisse o prazo para o cumprimento das condicionantes por meio da apresentação de planos de trabalho. Em janeiro de 2016, a empresa apresentou um plano de trabalho avaliado pela ESEC Tamoios no Relatório de Atendimento 01/2016 (Processo ICMBio 02126.000330/2014-18) como insuficiente para garantir o pleno cumprimento das condicionantes da ALA do ICMBio. Em 2017 a ESEC Tamoios elaborou mais um Relatório de Atendimento das condicionantes visando atualizar os itens ainda pendentes de cumprimento pela Eletronuclear. Merece destaque que a “Sinalização Insular e Continental da ESEC Tamoios” (**condicionante 2.4** da ALA do ICMBio) vem sendo discutida há praticamente 3 anos, tendo sido instaladas apenas 4 placas.

4.6.4. Acompanhamento do Licenciamento Ambiental Estadual/INEA do TE-BIG/TRANSPETRO

A ESEC Tamoios realizou uma reunião com o setor de meio ambiente da TRANSPETRO em Angra dos Reis em julho de 2016 para tratar das condicionantes da Autorização (ALA) nº015/2012 CR8/ICMBio (Retificação 01 de 22/07/2015) do empreendimento “Linha de Transferência de Água de Formação e Emissário Submarino para Escoamento do Efluente Tratado no Terminal Aquaviário de Angra dos Reis” - Processo ICMBio 002126.000019/2012-15. Na oportunidade, a empresa esclareceu os motivos que levaram ao não atendimento integral de algumas condicionantes.

A TRANSPETRO contratou uma empresa de consultoria (*Scitech*) para executar o Projeto de Diagnóstico, Inventário Biológico e Monitoramento na ilha Imboassica de que trata a **condicionante 10**. A TRANSPETRO encaminhou o plano de trabalho da elaborado pela empresa para avaliação da ESEC Tamoios. Em 2016, a *Scitech* realizou duas campanhas, uma piloto em agosto e a primeira de coleta de dados em outubro, devidamente autorizadas pela unidade de conservação (Processo ICMBio 02126.011346/2016-18).

A **condicionante 12** sobre o sistema de sinalização náutica na Área Funcional de Imboassica dependia de aprovação do Projeto Básico de Sinalização Náutica pela Marinha do Brasil, fato que ainda não ocorreu. Visando solucionar essa questão o ICMBio solicitou ao INEA a inclusão desta condicionante na Licença de Operação do empreendimento (IN030951) expedida em junho de 2015.

Em relação à **condicionante 16** sobre o apoio ao Programa de Voluntariado da ESEC Tamoios, existia um impasse entre a TRANSPETRO e o ICMBio quanto ao instrumento de parceria que deveria ser firmado para execução dessa condicionante (Processo ICMBio 02126.000043/2015-99). Porém, após uma longa discussão interna, o ICMBio informou a TRANSPETRO que não seria possível celebrar nenhum termo de parceria e que a empresa deveria executar diretamente as ações para atender tal condicionante.

O Relatório de Atendimento SEI nº 02/2016 analisou a situação de atendimento de cada uma das condicionantes desse empreendimento (Processo ICMBio 002126.000019/2012-15).

4.6.5. Acompanhamento do Licenciamento Ambiental Estadual/INEA do Porto de Angra dos Reis

Em 2015, a ESEC Tamoios notificou a empresa Docas do Rio de Janeiro a apresentar a comprovação do cumprimento das condicionantes da Autorização ALA 18/2009 que trata do empreendimento de dragagem de manutenção do Porto de Angra dos Reis e da ALA 13/2012 que se refere à sua ampliação. A empresa informou que não tem previsão, a curto prazo, para executar a ampliação do porto e que, no momento, não há iniciativa para obtenção da licença de instalação.

Em relação à dragagem, a empresa informou que apesar do empreendedor ser a Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP/PR), coube a eles a execução do Plano Básico Ambiental que contemplou diversos programas além dos solicitados pelo ICMBio. Trata-se do *Relatório Final Consolidado "A" das Atividades do Programa de Gerenciamento Ambiental das obras de dragagem do canal de acesso, bacia de evolução e berço de atracação do Porto de Angra dos Reis* e *Relatório Final Consolidado "B"*, ambos elaborados pela COPEE/UFRJ. O primeiro já tinha sido entregue pela empresa e analisado pela unidade no Relatório de Atendimento 01/2015 (Processo ICMBio 02070.003984/2009-29)

Concluiu-se que os relatórios apresentados pela empresa, em resposta a notificação (Processo ICMBio 02126.000227/2015-59), não comprovaram o cumprimento das condicionantes 1, 2, 4, 5 e 8 da ALA 18/2009. Portanto, é necessário que em 2018 a ESEC Tamoios elabore mais um Relatório de Atendimento das condicionantes visando atualizar os itens ainda pendentes de cumprimento pela Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP/PR).

4.6.6. Acompanhamento do Licenciamento Ambiental Estadual/INEA do Eco Resort Vila Galé de Angra

A ESEC Tamoios recebeu mensalmente em 2017 os dados e Relatórios relativos à Estação de Tratamento de Esgoto – ETE e a Estação de Tratamento de Água - ETA do empreendimento, cabendo ao órgão licenciador a avaliação dos dados sobre poluição. Em análise preliminar realizada pela equipe da ESEC Tamoios ficou evidente que os parâmetros fósforo e nitrogênio do efluente da ETE sempre ficam acima dos padrões permitidos pela legislação. Segundo a empresa que faz o monitoramento, a ETE do resort não foi projetada para remover esses poluentes. Tal fato deveria ser corrigido no processo de licenciamento ambiental conduzido pelo INEA/SUPBIG, porém até o final de 2017 continuamos sem informação sobre a renovação da licença de operação da ETE.

5. PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A promoção da Educação Ambiental é um dos objetivos de uma Estação Ecológica. A educação ambiental em unidades de conservação deve contribuir para a construção de novos conhecimentos e valores necessários à conservação da biodiversidade e ao desenvolvimento socioambiental. As práticas educativas na UC e no seu entorno devem ter por base uma educação ambiental crítica e emancipatória. Entretanto, como muitas vezes atendemos a demandas pontuais – principalmente das escolas da região – ainda não conseguimos avançar na construção concreta de um Programa de Educação Ambiental para a ESEC Tamoios que atenda aos pressupostos de uma educação crítica, emancipatória e transformadora.

É grande a demanda das comunidades escolares do entorno da UC pelo oferecimento de atividades de educação ambiental na sede da UC. As atividades de educação ambiental em 2017

concentraram-se em boa parte na sede da UC, com o apoio de voluntários. Tivemos também algumas atividades na área da UC, também com o grupo de voluntários, e no entorno da UC, com escolas da região.

Em 2017, ampliamos a nossa interação com as comunidades escolares do entorno. O envolvimento dos voluntários, apoiando as atividades de visitação escolar à sede da UC foram fundamentais para esta ampliação de nossa capacidade de atendimento. No total, atendemos a 14 turmas de alunos, de 7 escolas diferentes, em atividades na sede ou na área da ESEC Tamoios. Além destas, disponibilizamos a sede para a recepção de escolas de 2º grau ou universidades sob coordenação de um de nossos voluntários, que organiza esta atividade em finais de semana.

5.1. NA SEDE DA UC

As atividades na sede da UC envolvem rodas de conversa, atividades lúdicas, apresentação de vídeos e uma caminhada pela Trilha Tamoios, onde os alunos podem conhecer um pouco da Mata Atlântica, a sua importância para a produção de água, manutenção da biodiversidade, os diversos usos das espécies e observar pássaros, insetos e artrópodes e com sorte, pequenos mamíferos e répteis. Como a UC atende alunos de diferentes faixas etárias, cada visita exige um planejamento adaptado à idade dos alunos e às demandas dos professores, quando possível.

O número de visitantes recebidos na sede da unidade praticamente triplicou em relação a 2016.

Atividades	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Visitação à sede da UC	315	686	198	249	442	168	492

Quadro 18: Número de visitantes à Sede Administrativa nos últimos seis anos



Figura 49-52: Visitas escolares na sede da UC



Figura 53: Atividades escolares na sede da UC

5.2. ÁREA DA UC

Em 2017 conseguimos realizar algumas atividades de Educação Ambiental na área marinha e ilhas da ESEC Tamoios com o apoio de parceiros e do grupo de voluntários. Com a Escola Municipal da Barra Grande saímos de barco e visitamos as Ilhas da ESEC Tamoios do bloco da Ilha Comprida, próximo a Tarituba e depois fomos até a ilha do Pelado para uma roda de conversa (Figura 35). Com uma turma de segundo grau do CIEP do Areal (Angra dos Reis) fizemos a trilha da praia da Guariba para a praia do Pingo D'água (Figura 36). No Pingo D'água promovemos atividade também com o grupo de voluntários, descrita no item referente ao programa de voluntariado deste relatório.



Figura 54-55: Alunos em roda de conversa na ilha do Pelado e em passeio de barco pelas Ilhas do Bloco Comprida da ESEC Tamoios



Figura 56: Turma de 2º grau do CIEP do Areal na Praia do Pingo D'água

AÇÕES EXTERNAS

6. PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO

O envolvimento da sociedade local é de suma importância para a valorização e consolidação da ESEC Tamoios. As ações de divulgação têm como foco a divulgação externa da ESEC Tamoios, em especial nas praias e eventos na zona de amortecimento.

A campanha "ESEC Tamoios Conhecer para Valorizar e Proteger" foi realizada ao longo do ano, através da participação em eventos externos, realização de campanhas em praias e recepção de alunos na sede da unidade. Ademais, foram realizadas duas campanhas de limpeza de praia e dois dias de plantio de espécies nativas na sede da unidade e na praia do Coqueiro.

As ações de divulgação voltada para o público turista da região aconteceram em duas praias com interface direta com a ESEC Tamoios, praia do Coqueiro e praia da Vila Histórica.

Inicialmente, a abordagem aos usuários foi realizada pelo grupo inteiro, sendo que primeiramente a analista ambiental apresentava a unidade de conservação através de uma mini palestra, identificando no mapa da unidade o local onde o grupo se encontrava e destacando as ilhas componentes da ESEC Tamoios próximas a área trabalhada. Na sequência aqueles que se sentiam à vontade respondiam ao questionário, deste modo o número de pessoas abordadas é superior ao número de pessoas entrevistadas, uma vez que nem todos do grupo respondiam ao questionário.

Desta forma foram atingidas 438 pessoas e respondidos 332 questionários. O quadro abaixo detalha a data, o local, o número de ouvintes e o número de pessoas que responderam ao questionário.

Data	N° Ouvintes	N° participantes	Local entrevista
07/01/2017	102	95	Praia do Coqueiro
08/01/2017	140	108	Praia do Coqueiro
14/01/2017	16	16	Praia do Coqueiro
15/01/2017	53	36	Praia do Coqueiro
27/01/2017	38	25	Praia do Coqueiro
28/01/2017	89	52	Vila Histórica

Quadro 19: Relação de pessoas abordadas em atividades de divulgação da UC

A análise quanto ao local de origem dos usuários deixa claro que a movimentação da temporada é basicamente composta por turistas, tendo em vista que apenas 6% dos entrevistados são oriundos do município de Angra dos Reis, não foi registrado nenhum morador de Paraty. A região do Médio Paraíba, composta pelas cidades Volta Redonda, Barra Mansa e Resende, responde por 54,2% dos entrevistados.

Outro fator que indica a forte característica turística dos usuários das praias aqui trabalhadas é que 79,55% dos entrevistados declararam estar fazendo turismo, contudo 13% dos entrevistados podem frequentar a região mais de um período ao longo do ano tendo em vista que possuem casa de veraneio na região ou estavam visitando algum conhecido. As pessoas que estavam na região a trabalho representaram 1,5% e apenas 10% dos entrevistados eram moradores da região.

As praias limítrofes as áreas da ESEC Tamoios recebem um grande fluxo de turistas no período das férias e feriados prolongados. Infelizmente a falta de conhecimento faz com que estas pessoas deixem a maior parte de seus resíduos sobre a areia ou escondidos na vegetação. Os materiais encontram-se espalhados por toda a parte, alcançando a água do mar com o movimento das marés e ação do vento. Assim, a campanha “Lixo: Apague seu rastro da areia” coleta estes materiais na intenção de despertar a importância da destinação adequada dos resíduos sólidos. A atividade contou com o apoio da Eletronuclear, que forneceu lanche e emprestou três funcionários para apoio na coleta.

Foram recolhidos aproximadamente 200 kg de resíduos, além de 4 litros de bitucas de cigarro. Os resíduos são formados basicamente de latinhas, copos descartáveis, espetinho de madeira, garrafas de refrigerantes, embalagens de biscoitos e bitucas de cigarros, mas foram recolhidos absorventes, fraldas descartáveis, pia e restos de churrasqueiras.

6.1. CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO

Em novembro de 2017 a Estação Ecológica de Tamoios participou pela terceira vez da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT da Eletronuclear. Foi realizada uma palestra de apresentação dos objetivos, limites e restrições de uso da unidade para público aproximado de 100 pessoas. Ademais a unidade manteve ao longo de uma semana uma exposição no evento que contou com a visita de funcionários da empresa e alunos regionais interessados em aprofundar seu conhecimento sobre a unidade de conservação e os ambientes marinhos.

7. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO EXTERNA

Este Programa objetiva proteger a UC através de ações propostas para a Zona de Transição, Área de Influência e população local, para minimizar impactos sobre a mesma.

7.1 CONSELHOS

Conselho	Número de Reuniões	Participante
APA Cairuçu	10	Fernando
APA Tamoios	3	Sylvia
APA Marinha Baía de Paraty	3	Eduardo e Fernando

Quadro 9. Cronograma de reuniões de Conselhos Consultivos com participação da ESEC Tamoios

8. PROGRAMA DE ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO

Este Programa objetiva levar às populações vizinhas conhecimentos para a utilização sustentável dos recursos, especialmente nas áreas que tenham relação direta com a UC.

9. AÇÕES NÃO INCLUÍDAS NO PLANO DE MANEJO

Inserem-se aqui as Atividades não contempladas no Plano de Manejo da Unidade de Conservação (IBAMA, 2006), mas que são importantes para implantação da mesma. Estas serão organizadas para posterior análise no processo de monitoria e/ou revisão do próprio Plano de Manejo.

9.1 TERMO DE COMPROMISSO PESCADORES TARITUBA

Interrompido em dezembro de 2014, após a chefia anterior ter assinado junto à comunidade e a Presidência a época ter suspenso o tramite, o Termo de Compromisso com os pescadores artesanais da comunidade da Tarituba finalmente foi assinado e publicado em outubro de 2017 (D.O.U. 27 de outubro de 2017) conforme orientação da Presidência do ICMBio atual .



Figura 57: Assinatura final do Termo de Compromisso com os pescadores de Tarituba.

A assinatura do TC ensejou a realização de uma série de reuniões na comunidade para retomar o acordo, relembrar tudo o que havia sido acordado anteriormente e celebrar esse instrumento tão custoso. Na primeira reunião pós publicação, realizada no dia 01/11/2017, cada compromissário recebeu a sua cópia do Termo devidamente assinado e foram tiradas as principais dúvidas sobre o acordo (Figuras 58 e 59)



Figura 58: Reunião com os compromissários do TC 01 11 2017 – sede da Associação da Ciranda de Tarituba



Figura 59: Reunião com os compromissários do TC 01 11 2017 – sede da Associação da Ciranda de Tarituba

Na segunda reunião, realizada em 10/11/2017, os compromissários receberam a carteirinha de integrante do TC e o acordo começou a ser lido em conjunto, cláusula por cláusula, para que todos se apropriassem do mesmo, considerando o longo intervalo entre o processo de construção do acordo e finalmente, a assinatura e publicação no D.O.U.



Figura 60: Compromissário Ademir de Castro recebendo a carteirinha do Termo de Compromisso

A leitura das cláusulas do acordo continuou na terceira reunião com o grupo, em 21/11/2017, realizada em frente da Peixaria Tarituba.



Figura 61: Reunião com os compromissários do TC – 21/11/2017

A última reunião de 2017 ocorreu no dia 18 de dezembro, já iniciando as atividades de monitoramento das pescarias autorizadas para a área da ESEC Tamoios. Foram também levantadas demandas para 2018, como a necessidade de marcação e sinalização das redes e o agendamento de uma saída com o grupo para visualização precisa dos limites da ESEC Tamoios nas áreas onde a pesca é permitida para os pescadores artesanais de Tarituba.



Figura 62: Compromissários TC, reunião em 18/12/2017, sede da Associação de Ciranda de Tarituba

Próximo ao Natal, uma operação de fiscalização de pesca organizada pelo IBAMA colocou em atenção os pescadores de Tarituba. A operação de fiscalização teve como alvo a pesca de emalhe, em atendimento a Instrução Normativa MPA/MMA nº 12 de 2012, que estabelece tamanho mínimo da malha e proíbe o uso de redes de multifilamento para a pesca de emalhe. Esta restrição não era conhecida pelos pescadores, que tiveram redes apreendidas e foram multados, em áreas fora da Estação Ecológica de Tamoios.

10. RECOMENDAÇÕES PARA 2018

As Recomendações para 2018, estão apresentadas em um formato baseado em objetivos estratégicos delimitados pelos programas do plano de manejo, demandas de gestão e avaliação da implantação das recomendações passadas. São direcionadas àqueles gestores do Instituto com função diretiva e de coordenação, sendo fundamental a internalização destas pelas instâncias superiores do ICMBio, mas também servem de subsídios ao plano de ação do conselho permitindo uma avaliação ao longo de um período maior. A partir dos objetivos estratégicos consolidou-se um lista de recomendações a serem avaliadas ao longo dos três anos propostos na necessária consolidação de um mapa estratégico para a UC.

Implementar um modelo de gestão para resultados:

- Validar um Mapa Estratégico para a UC com o Conselho Consultivo da Unidade
- Realizar o ciclo de avaliação dos objetivos estratégicos no período apresentado no mapa e das recomendações anualmente nos planos de ação do Conselho.

Ampliar a equipe para a gestão do acompanhamento de grandes empreendimentos e fiscalização:

- Buscar equilíbrio para as funções dos servidores da UC com o atendimento da demanda de um servidor para tratar do acompanhamento das condicionantes e licenciamento de grandes empreendimentos e um fiscal portariado.

Ampliar a destinação de recursos financeiros para a unidade:

- Aumento da destinação de combustível para as embarcações tornando esse quantitativo minimamente viável para as demandas de monitoramento, fiscalização e pesquisa por se tratar de uma UC marinha.
- Consolidação de projeto e busca de financiamento por meio de parcerias ou processos judiciais para o controle e monitoramento da Bioinvasão por Coral-Sol.
- Revisão da destinação de recursos de compensação ambiental da Usina Nuclear Angra 3/Eletronuclear

Aquisição de equipamento (embarcações, etc) para trabalho de pesquisa e proteção 24hs no mar :

- Efetivação da aquisição da Lancha Catamarã de 44 pés pelo FUNBIO/TAC Chevron

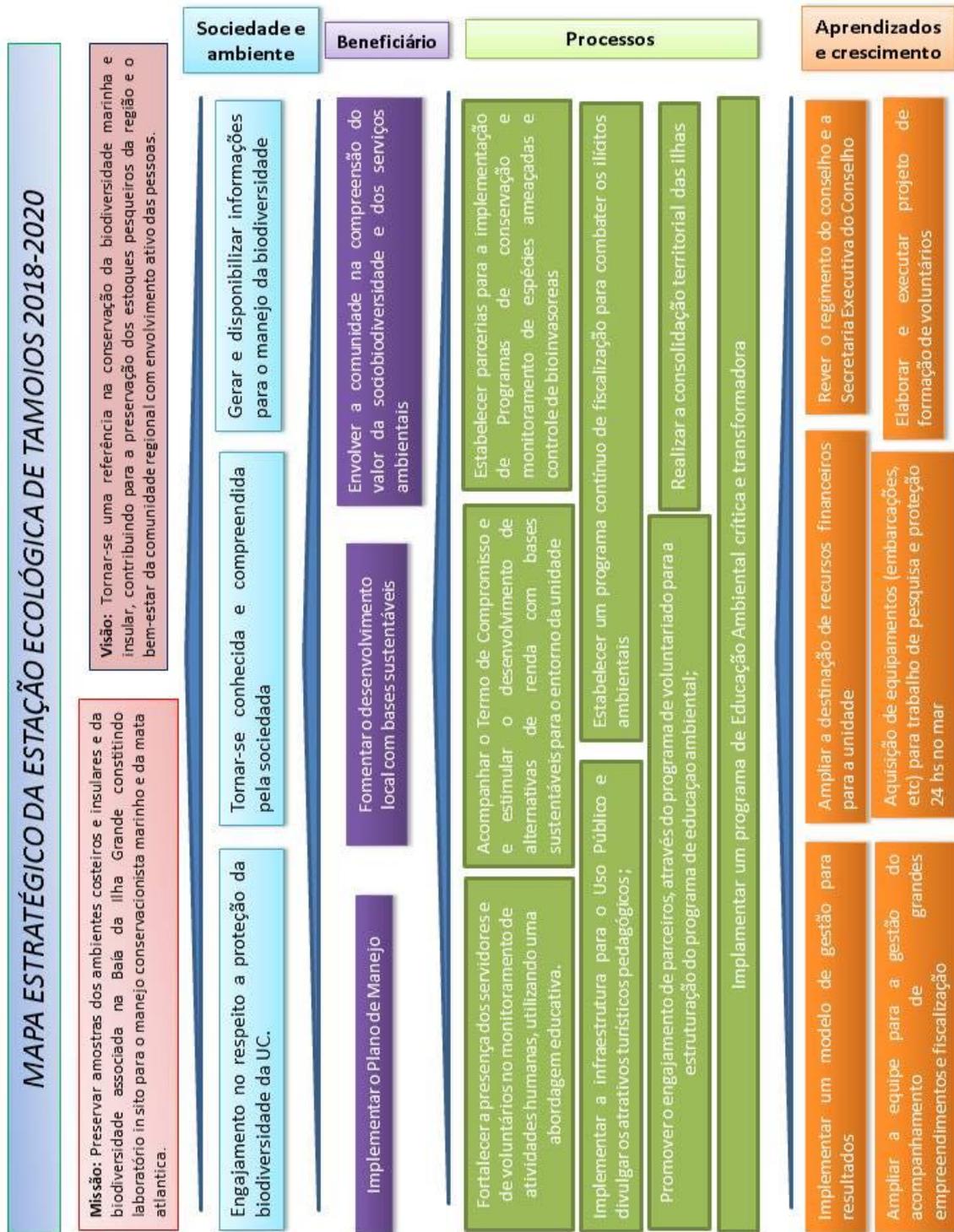
Rever o regimento do conselho e a Secretaria Executiva do Conselho:

- Elaborar e aprovar o nova regimento

Elaborar e executar projeto de formação de voluntários:

- Construir de forma participativa um projeto de voluntariado

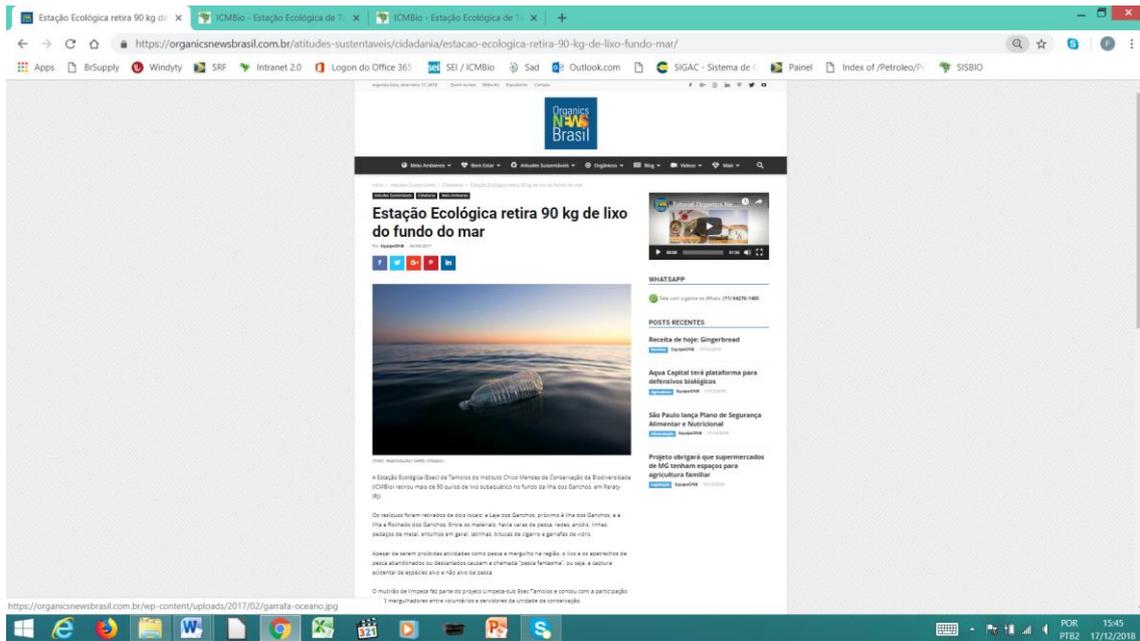
ANEXOS –PROPOSTA DE MAPA ESTRATÉGICO



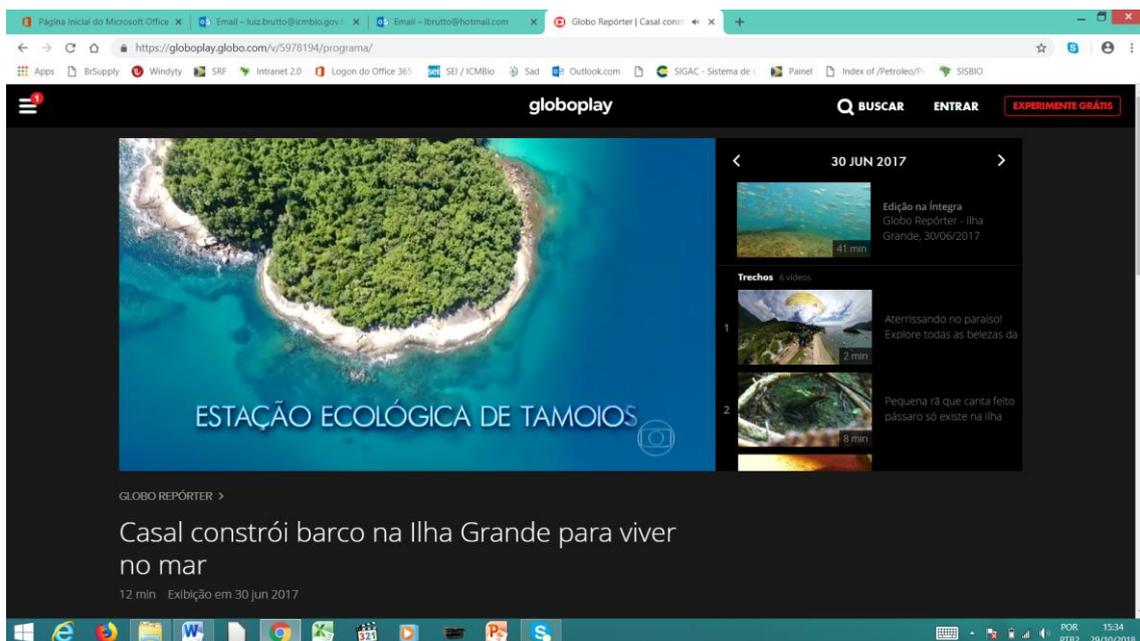
ANEXOS II -OUTROS E REPORTAGENS

The screenshot shows the ICMBio website with a news article. The article title is "Tamoios retira 90 kg de lixo do fundo do mar". The text describes a cleanup operation at the Tamoios Ecological Station, where 90 kg of trash was retrieved from the seabed. The article mentions that the trash included plastic bottles, cigarette packs, and other debris. It also notes that the cleanup was part of a larger project to improve the station's environment and protect its biodiversity. The website header includes the ICMBio logo and navigation links. The browser address bar shows the URL: www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/20-geral/8821-tamoios-retira-90-kg-de-lixo-do-fundo-do-mar.

The screenshot shows the Folha do Meio Ambiente website with a news article. The article title is "Mutirão de limpeza no fundo do mar". The text describes a cleanup operation at the Tamoios Ecological Station, where 90 kg of trash was retrieved from the seabed. The article mentions that the trash included plastic bottles, cigarette packs, and other debris. It also notes that the cleanup was part of a larger project to improve the station's environment and protect its biodiversity. The website header includes the Folha do Meio Ambiente logo and navigation links. The browser address bar shows the URL: www.folhadomeio.com.br/fma_nova/noticia.php?id=4250.



GLOBO REPÓRTER Junho de 2017



Protege:
- 5,7% da Baía
- Mais de 200 espécies

Ilha Grande

globoplay

30 JUN 2017

Edição na Integra
Globo Repórter - Ilha Grande, 30/06/2017

Trechos 6 vídeos

1 Aterrissando no paraíso! Explore todas as belezas da Ilha Grande. 2 min

2 Pequena ilha que canta feito pássaro só existe na Ilha Grande. 8 min

FERNANDO BRUTOS
Globo Repórter - Ilha Grande

GLOBO REPÓRTER >

Casal constrói barco na Ilha Grande para viver no mar

12 min Exibição em 30 Jun 2017

SITE DO ICMBIO Publicado: Sexta, 17 de Novembro de 2017, 12h00

ICMBio

(<http://www.icmbio.gov.br/portal/>)

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

(<http://www.mma.gov.br>)

Buscar no portal

Perguntas frequentes (</portal/perguntas-frequentes>) | Contato (</portal/contato>) | Acesso à Informação (<http://www.icmbio.gov.br/acessoainformacao/>) | Ouvidoria (</portal/ouvidoria>)

PÁGINA INICIAL (</portal/>) > ÚLTIMAS NOTÍCIAS (</portal/ultimas-noticias>) > GERAL (</portal/ultimas-noticias/20-geral>) > TERMO DE COMPROMISSO BENEFICIA PESCADORES

MENU

Termo de Compromisso beneficia pescadores

Publicado: Sexta, 17 de Novembro de 2017, 12h00

Esec de Tamaios buscou compatibilizar a conservação com as necessidades de subsistência de pescadores artesanais de Paraty (RJ)



Brasília (17/11/2017) - Os pescadores artesanais de Tarituba, da comunidade caiçara de Paraty (RJ), poderão manter suas atividades profissionais nas áreas da Estação Ecológica (Esec) de Tamoios. Esta garantia está estabelecida no Termo de Compromisso publicado, em 27 de outubro, no Diário Oficial da União. Com isso, 21 pescadores artesanais da comunidade terão acesso ao território tradicional de pesca da Esec de Tamoios. Na semana passada, eles receberam a carteira de identificação para a pesca.

O Termo de Compromisso busca compatibilizar os objetivos de conservação da Estação Ecológica de Tamoios com os modos de vida e as necessidades de subsistência de pescadores tradicionais de pequeno porte residentes na comunidade caiçara de Tarituba, garantindo a preservação dos recursos naturais protegidos em áreas marinhas da unidade de conservação.

"A implementação desse acordo mostra a importância da união entre o grupo, que envolve desde anciãos a pescadores jovens. O processo promete ser um rico aprendizado para todos", relata Sílvia Chada, analista ambiental da unidade, e responsável pelo Termo de Compromisso. "Recuperamos o que por direito já era nosso. Mas sabemos da enorme responsabilidade que temos agora", resume um dos pescadores de Tarituba.



Depois da longa espera pela efetivação do acordo, a equipe da Esec de Tamoios e os pescadores deram início a etapa de implementação. Segundo o chefe da unidade, Luiz Fernando Brutto, um dos desafios dessa parceria é o monitoramento participativo da pesca em Tarituba.

A Fundação do Instituto de Pesca do Rio de Janeiro (FIPERJ) coordenará a realização do trabalho de estatística pesqueira no município de Paraty, ajudando na produção de dados sobre o que será pescado na unidade de conservação. O monitoramento contínuo deverá medir a importância das áreas da Esec de

Tamoios para a pesca sustentável em Tarituba. "Espera-se que o termo de compromisso contribua para diminuição dos conflitos entre pescadores e a fiscalização, e, principalmente, para a valorização, fortalecimento e a união dos pescadores de Tarituba", ressalta Brutto.



De acordo o chefe da unidade, o monitoramento participativo, as experiências institucionais, o envolvimento de universidades e a incorporação de projetos de pesquisa serão fundamentais para o sucesso do acordo. "Esperamos que este modelo de gestão inovador possa obter o sucesso desejado, servindo de aprendizado institucional e referência para outras situações semelhantes na região e no país, buscando sempre conciliar a conservação da natureza com a justiça social", destaca o chefe da Esec de Tamoios.

O processo, iniciado em 2009, contou com o envolvimento de diversos representantes das comunidades tradicionais e o apoio de instituições como a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (FIPE/RJ), a Colônia de Pescadores de Paraty, a Associação de Moradores de Tarituba, a Câmara Municipal e a Prefeitura de Paraty, além de várias universidades, como a UNICAMP, UERJ e UFRJ. "A experiência da nossa equipe neste tema, além do processo extremamente colaborativo, possibilitou a consolidação deste instrumento de gestão", ressalta Brutto.

Comunicação ICMBio
(61) 2028-9280